

Opções paradisíacas para passar as férias em Goiás

O mês de janeiro é marcado pelas férias escolares e tempo de descanso para parte da população. Esse período normalmente é relacionado a viagens para destinos pelo Brasil ou até ao exterior. Entretanto, para aqueles que têm pouco tempo para aproveitar, os

arredores de Anápolis também reservam bons passeios. Para ajudar os anapolinos a aproveitarem ao máximo, o DM listou alguns locais ideais para fazer um 'bate e volta' saindo da cidade. Seja para ir e voltar no mesmo dia ou para aproveitar o final de semana.

Página 13



Janela partidária já é tema de discussão no legislativo

Os vereadores que pretendem disputar a reeleição iniciam contagem regressiva para a abertura da janela que permite a troca de partido. Durante um mês, de 6 de março a 6 de abril, é permitido migrar para outra sigla sem incorrer em infidelidade partidária. E como a escolha da agremiação é o primeiro passo para qualquer sucesso eleitoral, serão pouco mais de dois meses articulações. Dos 23 vereadores da Câmara de Anápolis, pelo menos três já anunciaram que irão trocar de partido assim que abrir a 'janela partidária'.

Página 3

EVOLUÇÃO

UEG Jundiaí tem seu primeiro curso de doutorado aprovado

O Câmpus de Ciências Socioeconômicas e Humanas da Universidade Estadual de Goiás (UEG), localizado no bairro Jundiaí, em Anápolis, teve aprovado seu primeiro curso de doutorado. A divulgação foi feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Super-

ior (Capes), na última quinta-feira, 28. Trata-se do Programa de Pós-Graduação em Territórios e Expressões Culturais no Cerrado (PPGTECCER), que há 10 anos recebe estudantes de diversas áreas do conhecimento a nível de mestrado e que, a partir do próximo ano, poderão dar se-

quência na formação. A novidade foi comemorada pela comunidade acadêmica da instituição nas redes sociais. Este será o segundo curso de doutorado da UEG, que também conta com mais 15 programas de pós-graduação stricto sensu para nível mestrado.

Página 14

'Superfederação' pode nascer com 4 mil filiados em Anápolis

A superfederação discutida por caciques de Progressistas (PP), União Brasil e Republicanos teria forte impacto em Anápolis. A somatória dos três partidos representaria 4.199 filiados, ou seja, 16,6% do total de pessoas com filiação partidária no município. O bloco teria também seis cadeiras na Câmara. Para além disso, uniria todas as principais lideranças da centro-direita local. O prefeito Roberto Naves preside o Republicanos; o ex-ministro Alexandre Baldy comanda o Progressistas; e o União Brasil é o partido do governador Ronaldo Caiado.

Página 4

ANAPOLINO NA ELITE DA SÃO SILVESTRE/

A 98ª corrida de São Silvestre, em São Paulo, que ocorreu no dia 31 de dezembro de 2023, teve participação de 12 anapolinos, com o aporte da Prefeitura de Anápolis. Pablo Fagundes, da equipe UniEvangélica Corujão, que vinha se recuperando de uma lesão no joelho, finalizou a São Silvestre na 68ª posição na classificação geral, e em 58º entre os brasileiros. O atleta fez a prova em 52:30. No feminino, três atletas de Anápolis ficaram dentro do top 50 da principal prova de atletismo no país: Rosângela de Moraes, Jordânia Ferreira e Janete da Cruz.

Página 16



Daia deve ter edifício com hotel, shopping e espaço de coworking

O Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) está em fase de expansão. Esse crescimento atrairá novos modelos de empreendimentos que envolvem hospedagem, compras, aten-

dimento médico e outros. Um deles é o Daia Plaza Mall, um complexo multifuncional que pretende suprir todas as necessidades dos visitantes e trabalhadores da região. O projeto é

coordenado pelo empresário e presidente do Conselho de Desenvolvimento do Daia (Conse-daia), Amaury Esberard, e tem a promessa de se tornar realidade em 10 meses.

Páginas 16

• João Capela diz desconhecer nome do DC como líder comunitário

Pg. 2

• Prefeitura divulga calendário para o pagamento do IPTU e outros tributos

Pg. 2

• Cidadania mantém pré-candidatura de Michel Roriz

Pg. 4

LUCIVAN MACHADO



João Capela, presidente do Conama, ressalta ainda que movimento terá candidato no pleito de outubro, mesmo que seja em uma outra sigla

RECOMPOSIÇÃO

“Não o conheço como Líder comunitário”

Líder do conselho de associações afirma que movimento, em nenhum momento, teria dado apoio ao pré-candidato Leonardo Batista, do DC

RAFAEL TOMAZETI
Colaborou Lucivan Machado

A crise com o DC não desanimou as lideranças do movimento comunitário de Anápolis, que ainda quer ter candidato próprio a prefeito na eleição de outubro. Antes, o nome debatido era de Leonardo Batista. Contudo, as partes romperam por discordâncias, e o partido – numa articulação dele – optou pela mudança no diretório municipal.

O movimento também é enfático ao afirmar que não vai apoiar Léo Batista para prefeito. Em novembro, Coman e Conama, os dois conselhos comunitários da cidade, fizeram um evento conjunto e cederam a palavra a ele. Embora não tenha existido oficialização, as entidades indicaram apoio a Batista. Depois do racha, todavia, Capela assevera: “Não o conheço como líder comunitário. Não vimos nenhum dos nomes que representa o movimento comunitário.”

Com o mar ainda revolto e um cenário pouco claro, uma das poucas certezas é que os líderes de comunidade querem ter um candidato. Ainda falta definir qual partido abrigará este projeto. “Estamos nos sentando para discutir um nome que vai realmente representar a liderança comunitária em

Anápolis. Vamos apoiar um candidato ou mesmo um nome próprio do movimento comunitário. Temos nomes preparados para trabalhar em prol da cidade de Anápolis”, disse João Almeida, o Capela, em entrevista à Rádio Manchester.

O prazo está dado: é em janeiro que sairá a decisão de com quem estará o movimento comunitário em 2024. O trabalho, garante Capela, é para ter alguém que, de fato, já integre o grupo. Porém, apoio a outras candidaturas não está totalmente descartado. A agenda de reuniões será intensa, uma vez que, até aqui, os líderes de comunidades não se encontraram com nenhum dos pretensos candidatos a prefeito de Anápolis.

O partido a abrigar o projeto é outra incógnita a ser respondida. Por ora, os líderes comunitários seguem filiados ao DC, uma vez que Jorge Bezerra segue como presidente e promete levar a destituição à Justiça. Todavia, já existe a procura por uma nova legenda.

“Estamos ainda em estudo de um partido que vai realmente ser do movimento comunitário. Se o DC não abrir o espaço para montarmos nossa chapa, sairei do partido para ir para algum que vai apoiar, de fato, o movimento comunitário”, destaca Capela.

painel DM

PRIORIDADE

Vinte milhões de atendimentos no Hugol e novo hospital no Entorno

A informação sobre o alcance de mais de 20 milhões de procedimentos realizados desde 2015, quando da inauguração do Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira, o Hugol, em Goiânia, confirma a estratégia de prioridade de investimentos do Governo do Estado no sistema de saúde pública. A notícia chega em paralelo à decisão do governador Ronaldo Caiado (UB) em retomar as obras, após 20 anos paralisadas, do Hospital Estadual de Águas Lindas, que tem previsão de entrega aos moradores do Entorno do Distrito Federal em 2024. As obras estão com

86% execução e investimentos já aplicados de mais de R\$ 87 milhões do Tesouro Estadual. A unidade vai se juntar aos Hospitais Estaduais de Formosa e de Luziânia para ampliar o atendimento na região. Ainda sobre o Hugol, os dados são de novembro de 2023 e envolveram cirurgias cardíacas, transfusões sanguíneas, captações de órgãos e demais procedimentos de urgência e emergência.

Legenda: Hugol é referência em cirurgias cardíacas, transfusões sanguíneas, captações de órgãos e demais procedimentos de urgência e emergência.

THAUANN SALES



IPTU

Está definido para o dia 10 de abril o prazo limite para pagamento, em parcela única, do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Na mesma vence a primeira parcela para quem optar pelo pagamento parcelado, que pode ser em até oito vezes. No mesmo talão do IPTU são anexadas a Taxa de Serviços Urbanos (TSU) e a Contribuição de Iluminação Pública (CID). O contribuinte, caso prefira, pode ser solicitada a quitação em separado dos tributos.

ISSQN

O calendário fiscal também estabelece datas para o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Quaisquer Natureza (ISSQN), cobrado de profissionais autônomos por valor estimado. A primeira parcela ou a cota única vence em 15 de março. O contribuinte pode parcelar em até dez vezes.

Cidadania

Mesmo depois da determinação da executiva nacional, o Cidadania goiano ainda sonha em emplacar candidaturas a prefeito em Goiás. O novo presidente regional da legenda, João Aquino, diz que a federação com o PSDB segue o ‘princípio da equidade’, ou seja, os tucanos se favorecem onde estiverem mais fortes, mas apoiam o Cidadania onde este tiver maior apelo. Em Anápolis, o partido tem Michel Roriz como pré-candidato.

Fundo eleitoral

O presidente Lula manteve o teto do Fundo Eleitoral para 2024 nos R\$ 4,9 bilhões aprovados pelo Congresso Nacional no final do ano passado. São recursos que serão utilizados pelos partidos políticos e seus candidatos na campanha eleitoral deste ano. Lula sancionou nesta terça-feira, 2, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que contempla o Orçamento da União para 2024, com 34 vetos.



Impeachment

O prefeito de Iporá, Naoitán Leite, teve negado o pedido de prorrogação de licença. Em sessão nesta terça-feira (2), a Câmara Municipal, por 11 votos a 2, rejeitou a solicitação da defesa do político, preso desde o dia 23 de novembro por disparar diversas vezes contra o quarto da ex-esposa e do atual namorado dela. Agora, ele pode ser alvo de um processo de impeachment se não voltar ao cargo em 15 dias.

DM Anápolis
O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emilly Viana
Lucas Tavares
Aglis Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

Twitter @dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

ELEIÇÕES

Janela partidária movimentada o legislativo nos próximos meses

Vereadores já estudam melhor sigla; de 6 de março a 6 de abril será possível a mudança sem gerar infidelidade partidária

MARCOS VIEIRA

Os vereadores que pretendem disputar a reeleição já deram início à contagem regressiva para a abertura da janela que permitirá a troca de partido. Durante um mês, de 6 de março a 6 de abril, é permitido migrar para outra sigla sem incorrer em infidelidade partidária. E como a escolha da agremiação é o primeiro passo para qualquer sucesso eleitoral, serão pouco mais de dois meses de muitas articulações de bastidores até a abertura desse período.

Dos 23 vereadores da Câmara de Anápolis, pelo menos três já anunciaram que irão trocar de partido: Cabo Fred Caixeta (Avante), Lisieux José Borges (PT) e Frederico Godoy (Solidariedade). Caixeta tem um acordo com o presidente do Avante, vereador Delcimar Fortunato, que irá para outra sigla, já que o entendimento é que dois candidatos a reeleição em uma mesma chapa podem prejudicar os dois projetos.

A princípio, Caixeta iria para o PTB, mas a fusão com o Patriota, que resultou na criação do PRD, paralisou acordos firmados na cúpula estadual. Já Lisieux vem afirmando, desde o início do mandato, que será candidato a prefeito e que não tem espaço para esse projeto no PT. Recentemente, o vereador foi sondado pelo PSB para se filiar e disputar a eleição majoritária.

Já Frederico Godoy já disse, desde meados do ano passado, que deve mesmo ir para o Agir. O partido, inclusive, está sob o comando, desde março de 2023, de Ananias Júnior, um aliado do vereador. Godoy chegou a fazer uma consulta da possibilidade de mudar de partido antes da janela, mas foi orientado a permanecer, por enquanto, no Solidariedade.

Os próximos dois meses também serão decisivos para outro nome do Solidariedade, a vereadora Andreia Rezende, a segunda mais bem votada de 2020. Com a proximidade da janela partidária, será possível entender melhor os planos do presidente da sigla na cidade, deputado estadual Coronel Adailton, em relação à eleição deste ano e qual o espaço que seu grupo terá na chapa para o Legislativo.

Ao assumir o Solidariedade no ano passado, Adailton havia dito que queria uma chapa de candidatos a vereador sem nomes que tenham mandato. Depois de certa movimentação no mundo político, o assunto esfriou. Fato é que a vereadora Andreia Rezende é nome forte na disputa deste ano e, tradicionalmente o seu grupo político-



Dos 23 vereadores que compõem a Câmara de Anápolis, pelo menos três já anunciaram que vão trocar de sigla, mas número ainda deve aumentar

DATAS ATÉ O 1º TURNO

As datas oficiais ainda não foram divulgadas pelo TSE, mas baseado na Lei das Eleições e Constituição Federal é possível fazer as seguintes previsões:

06/03/2024	Início da janela para troca de partido sem perder o mandato
06/04/2024	Fim da janela para trocas partidárias + prazo para estar filiado para se candidatar + desincompatibilização
30/06/2024	Comentaristas e apresentadores de TV não podem

mais entrar no ar caso se candidatem

06/07/2024	Candidatos não podem mais participar de inaugurações de obras públicas + propaganda institucional é restringida
20/07/2024	Abertura do prazo para convenções partidárias
05/08/2024	Término do prazo para convenções partidárias
15/08/2024	Limite para registro de candidatura, até às 19h
16/08/2024	Início da propaganda eleitoral
30/08/2024	Início da propaganda eleitoral em rádio e TV
06/10/2024	1º turno das eleições

-familiar tem o comando do partido no qual um dos membros concorre a eleição municipal.

INCORPORAÇÃO

Eli Rosa e João da Luz também precisam decidir em qual partido irão disputar o pleito deste ano. Ambos são do PSC, que deixou de existir ao ser incorporado ao Podemos. O comando da sigla em Anápolis ainda é uma incógnita e esse é um dos elementos que ainda atrasam uma definição por parte dos vereadores.

Nessa lista é preciso considerar o titular da cadeira hoje ocupada por Eli, o vereador licenciado Wederson Lopes, também filiado ao PSC e atualmente secretário municipal de Obras, Serviços Urbanos e Meio Ambiente.

A mudança de partido também deve fazer parte do radar do vereador Suender Silva neste início de ano. Isso porque ele está no PRTB, que sofreu consequências na direção estadual, com reflexos municipais, a partir da disputa de poder com a mor-

te do fundador nacional Levy Fidelix. O PRTB está sem comissão provisória nomeada na cidade desde 31 de dezembro de 2021.

O mundo político também acompanha a movimentação do presidente da Câmara, Dominginhos do Cedro, que comanda o PV na cidade, um partido que está federado com PT e PCdoB, o que pode provocar uma mudança de sigla do experiente vereador.

Dominginhos tem dito quando perguntado nas entrevistas que não é o momento de se pensar nisso, mas ao mesmo tempo reafirma o compromisso de caminhar com o grupo do prefeito Roberto Naves (Republicanos), preferencialmente apoiando uma candidatura a prefeito do vereador Leandro Ribeiro (PP). Ambos os aliados do presidente da Câmara rivalizam com o grupo do PT, o parceiro de federação do PV, o que gera especulações de que Dominginhos deve ir para outra sigla assim que a janela for aberta em março.

Já o vereador Jean Carlos é

uma incógnita. Único com mandato na Câmara filiado ao União Brasil, ele tem o nome ventilado para uma candidatura majoritária, mas vive o desafio de trabalhar também um projeto seguro de reeleição. E para isso é preciso ter uma chapa competitiva, o que faz com que os próximos dois meses sejam também desafios para o União Brasil.

IMPROVÁVEL

Se de um lado temos uma dezena de nomes que estudam a possibilidade de trocar de partido, do outro temos nomes que dificilmente deixam as legendas onde estão. São os casos de Cleide Hilário e Reamilton Espíndola, no Republicanos, Professor Marcos, no PT, e Delcimar Fortunato, presidente do Avante e responsável por montar a chapa que poderá lhe garantir mais quatro anos de mandato.

O trio de emedebistas, Trícia Barreto, Seliane da SOS e José Fernandes, também não devem mudar de partido, sobretudo pela fidelidade ao comando municipal, de Márcio Correa. A pre-

sença dos três vereadores coloca o MDB como uma chapa forte, mas ao mesmo tempo com uma disputa interna bastante acirrada.

Sob o comando de Leandro Ribeiro, o PP tem hoje João Feitosa, Américo, Alex Martins e Thaís Souza. Leandro não será candidato à reeleição, o que diminui um nome da chapa que já era forte em 2020, conseguindo garantir três cadeiras. É preciso entender se todos esses nomes de vereadores que vão para a reeleição vão permanecer no PP. A estratégia pode levar o grupo a se dividir – e essa decisão passa também pelo prefeito Roberto Naves, já que todos são da sua base aliada.

Presidentes dos seus partidos, Hélio Araújo (PL) e Jakson Charles (PSB) também seguem onde estão na eleição de 2024. Luzimar Silva também deve ser prioridade no Mobilização Nacional (Mobiliza), o antigo PMN. A dúvida que fica – entre várias – é em relação ao vereador Edmilson Mercado Serve Bem, hoje filiado ao PV.

POTÊNCIA

Federação teria 4 mil filiados e a união de fortes lideranças

PP, União Brasil e Republicanos discutem realizar trabalho integrado, que criaria potência de centro-direita no município

RAFAEL TOMAZETI

A superfederação discutida por caciques de PP, União Brasil e Republicanos teria forte impacto em Anápolis. A somatória dos três partidos representaria 4.199 filiados, ou seja, 16,6% do total de pessoas com filiação partidária no município. O bloco teria também seis cadeiras na Câmara. Para além disso, uniria todas as principais lideranças da centro-direita local.

O Republicanos, por exemplo, é presidido em Goiás pelo prefeito Roberto Naves, principal nome da legenda, que também tem os vereadores Cleide Hilário e Reamilton Espíndola e a secretária de Integração Social, Eerizania Freitas.

No PP está o maior número de filiados entre as legendas que negociam a 'superfederação'. São 2.053 pessoas nos quadros da legenda, entre eles o vereador e ex-presidente da Câmara Municipal, Leandro Ribeiro, o secretário de Educação Alex Martins.

O União Brasil, por sua vez, é o partido do governador Ronaldo Caiado, principal articulador das forças de centro-direita em Goiás. Em Anápolis, a sigla tem o comando de Marlon Caiado, liderança importante entre empresários, e conta ainda com o



Baldy (PP), Caiado (União Brasil) e Naves (Republicanos), com superfederação, reforçariam a unidade política

vereador Jean Carlos.

Independentemente da articulação nacional, uma frente de centro-direita envolvendo estes partidos já é discutida em Anápolis. A formação da federação apenas formalizaria o que tende a ser uma das forças de polarização do pleito municipal de 2024. Com isso, seria ainda mais natural atrair outras legendas cortejadas, com o PL e o MDB, na intenção de rivalizar com o PT, de Antônio Gomide.

O número de filiados da 'superfederação' ainda ficaria abaixo da federação Brasil da Esperança (PT-PCdoB-PV), que reúne 6720 filiados no município. Vale destacar, porém, que cerca de metade destes estão no PV e integram o grupo do vereador Domingos Paula, que pode migrar para o PP na janela partidária.

ARTICULAÇÃO

Em Goiás, não parece ha-

ver entraves para a formação de uma federação do chamado Centrão. União Brasil, PP e Republicanos estão na base do governador Ronaldo Caiado e o casamento seria mais que natural.

Em 2023, quando PP e União Brasil debateram uma fusão, houve aprovação por parte das principais lideranças das siglas no estado, incluindo Caiado e Baldy, que presidem as legendas a nível regional. Em Anápolis, o tom também era de aceita-

ção com a possibilidade.

No entanto, com obstáculo imposto por Luciano Bivar, que preside o União Brasil nacionalmente, a fusão naufragou. Em dezembro, caciques dos dois partidos voltaram a conversar, no vislumbre da saída de Bivar do comando do UB, e incluíram também Marcos Pereira, do Republicanos, à mesa.

O presidente do PP, Ciro Nogueira (PP-PI), disse à CNN que as conversas estão "evoluindo", mas admite que entraves regionais ainda precisam ser resolvidos. No Republicanos, Pereira trata o tema como "incipiente". No UB, há entusiasmo, uma vez que Antonio Rueda, que deve liderar a nova executiva, é defensor da federação.

A união tem muito a ver com a sucessão de Arthur Lira na Câmara. Com o 'casamento', o bloco teria 150 deputados – a maior bancada da Casa – superando o PL, com 99, e a federação PT-PCdoB-PV. No Senado, a superfederação também teria o maior número de cadeiras, com 17 senadores. Tudo isso turbinaria ainda mais o fundo eleitoral. Num ano de eleição municipal, o cálculo dos entusiastas da federação é de que, juntos, PP, UB e Republicanos teriam cerca de 1,5 mil prefeitos, ou seja, um a cada três municípios do país.

Cidadania mantém pré-candidatura de Michel Roriz

LUCIVAN MACHADO

Partido teve reviravolta no final do ano, com renúncia do presidente estadual e ruídos na parceria com tucanos

RAFAEL TOMAZETI

Colaborou Lucivan Machado

A pré-candidatura do empresário Michel Roriz está mantida pelo Cidadania mesmo depois da troca de comando da comissão provisória estadual. Na reta final de 2023, Gilvane Felipe renunciou à presidência e foi substituído por João Aquino, que era o secretário-executivo.

O projeto de Roriz ficou em xeque após recado da executiva nacional. O presidente Comte Bittencourt, ao jornal O Popular, criticou as articulações do ex-dirigente regional e, antes da renúncia, falou em possibilidade de intervenção no diretório. Todo o movimento se deu porque, em Goiás, as decisões da federação cabem ao PSDB, que articula candidatura própria em Goiânia, visão oposta à de Gilvane, que defendia apoio a Adriana Accorsi, do PT.

Tal qual a capital, Anápolis deve ter candidatura do PSDB. Ao

menos é o que quer o ex-governador Marconi Perillo, que lidera as decisões tucanas. Por isso, a pré-candidatura do empresário, que começava a ganhar tração com o apoio de peessedebistas descontentes, foi colocada em dúvida.

Por ora, porém, ela segue à mesa. "Continua, mesmo porque o PSDB não tem candidato definido. O Cidadania é parte da federação e tem direito de lançar candidatura. Lá na frente a gente afunila e vemos qual será mais viável", disse Aquino.

No PSDB, há vários nomes que pleiteiam a indicação. O novo presidente municipal, Hélio Lopes, é hoje o favorito deles, mas também trabalha neste sentido Wesley Silva. Jader Melo, João Gomes e Diácono Max Lânio, que almejam a candidatura, não devem seguir no partido.

De acordo com Aquino, a federação estabelecerá parâmetros que garantam a escolha do nome de maior competitividade para o grupo. "A escolha deve ter primeiro o critério votação, de quem foi mais votado nas últimas eleições. Outro critério são as pesquisas. Se as pesquisas apontarem um candidato favorito dentro da federação, vamos marchar com ele e tentar ter su-

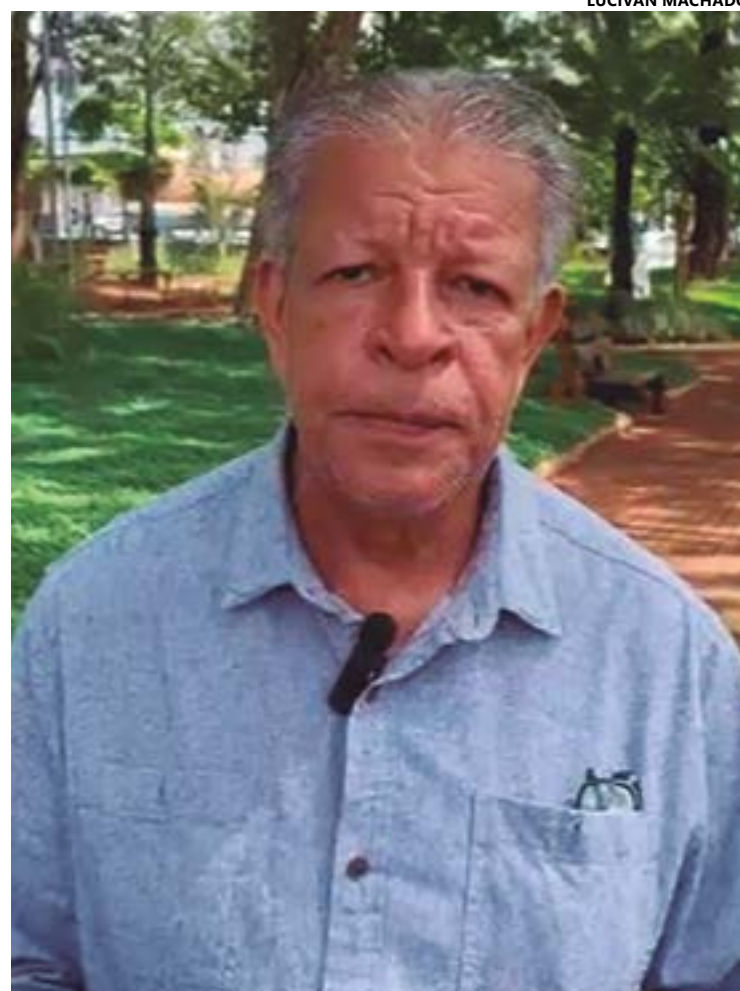
cesso na eleição", destacou.

Na semana passada, o próprio Roriz, em entrevista à Rádio Manchester, havia garantido a manutenção da pré-candidatura. Porém, várias vezes, citou que não se posicionará de forma contrária a decisões da executiva nacional, indicando que cederia espaço ao PSDB se houvesse a requisição.

"Se até a convenção os pré-candidatos do PSDB demoverem o Michel Roriz da pré-candidatura, é outra questão. Mas até a convenção nosso pré-candidato é ele", reforçou o novo presidente regional.

Enquanto o Cidadania mantém o nome do empresário, os tucanos ainda tentam se ajeitar após a mudança de comando na comissão provisória municipal. O grupo do ex-prefeito João Gomes deve deixar a legenda, mas o martelo só será batido neste mês. Baixa certa na sigla é do suplente de senador Jader Melo, que vai para o PSD ou para o PDT.

Wesley Silva até fez um aceso para a permanência, elogiado pelo novo presidente Hélio Lopes, mas foi logo desmentido pelos outros nomes do grupo, que negaram que havia decisão para ficar no tucanato.



João Aquino, ex-secretário executivo e que assumiu presidência, diz que nome de empresário pode seguir na disputa até convenção da federação

CARTÃO DE CRÉDITO

Teto para rotativo vale a partir desta quarta-feira

Feriado de 1º de janeiro adiou em um dia a entrada em vigor da medida, que limitou em 100% do valor total da dívida os juros e encargos das duas modalidades do cartão de crédito.

WELLINGTON MÁXIMO

O Banco Central (BC) informou ontem (2), em Brasília, que o teto de juros para o rotativo e da fatura parcelada do cartão só entram em vigor nesta quarta-feira (3). Segundo o órgão, o feriado de 1º de janeiro adiou em um dia a entrada em vigor da medida, que limitou em 100% do valor total da dívida os juros e encargos das duas modalidades do cartão de crédito.

O prazo da Lei do Desenrola, que instituiu o teto para as duas modalidades do cartão de crédito, terminaria em 1º de janeiro. Com o feriado, a data-limite para a apresentação e a aprovação de uma autorregulação do setor ficou para esta terça-feira (2). Como não houve acordo para a regulação própria, o teto entrará em vigor em 3 de janeiro.

Instituído pela lei do Programa Desenrola, sancionada em outubro, o teto foi regulamentado no fim de dezembro pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A lei havia estabelecido 90 dias para que as negociações entre o governo, o Banco Central, as instituições financeiras, o Congresso Nacional e o



Juros do cartão passarão a ser limitados a 100% do valor da dívida

Banco Central chegassem a um novo modelo para o rotativo do cartão de crédito. Caso contrário, valeria o modelo em vigor no Reino Unido, que estabelece juros até o teto de 100% do total da dívida, que não poderá mais subir depois de dobrar o valor.

Logo após anunciar a decisão do CMN, no fim de dezembro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ressaltou que, durante esse período de 90 dias, as instituições financeiras não apresentaram nenhuma proposta.

“Se vocês pensarem no Desenrola, esse era um dos grandes problemas do país. As pessoas [que renegociaram os débitos no programa] estavam, muitas vezes, com dívidas dez

vezes superior à original”, disse o ministro. “Agora, a dívida não poderá dobrar”, comentou o ministro, na ocasião.

Simulação

Com o teto de juros do rotativo e da fatura parcelada, quem não pagar uma fatura de R\$ 100, por exemplo, e empurrar a dívida para o rotativo, pagará juros e encargos de, no máximo, R\$ 100. Dessa forma, a dívida não poderá ultrapassar R\$ 200, independentemente do prazo.

“Suponha que uma pessoa contrate uma dívida de R\$ 1 mil no cartão de crédito e não pague. Ela estaria sujeita a quase 450% ou 500% de juros no ano [pelas regras anteriores]”, disse

Haddad ao anunciar o teto das taxas. “Com essa medida, não vai poder exceder 100%.”

Segundo os dados mais recentes do Banco Central, em novembro os juros do rotativo do cartão de crédito estavam, em média, em 431,6% ao ano. Isso significa que uma pessoa que entre no rotativo em R\$ 100 e não quite o débito, deve R\$ 531,60 após 12 meses.

Portabilidade

Além de oficializar o teto de juros, o CMN instituiu a portabilidade do saldo devedor do cartão de crédito e aumentou a transparência nas faturas, itens que não estavam na lei do Desenrola. Essas exigências, no entanto, só entrarão em vigor em 1º de julho.

Por meio da portabilidade, a dívida com o rotativo e com o parcelamento da fatura poderá ser transferida para outra instituição financeira que oferecer melhores condições de renegociação. A medida também vale para os demais instrumentos de pagamento pós-pagos, modalidades nas quais os recursos são depositados para pagamento de débitos já assumidos.

A proposta da instituição financeira deve ser realizada por meio de uma operação de crédito consolidada (que reestruture a dívida acumulada). Além disso, a portabilidade terá de ser feita de forma gratuita.

Caso a instituição credora original faça uma contraproposta ao devedor, a operação de crédito consolidada deverá ter o mesmo prazo do refinanciamento da instituição propo-

nente. Segundo o Banco Central (BC), a igualdade de prazos permitirá a comparação dos custos.

Transparência

Em relação à transparência, a partir de julho, as faturas dos cartões de crédito deverão trazer uma área de destaque, com as informações essenciais, como valor total da fatura, data de vencimento da fatura do período vigente e limite total de crédito.

As faturas também deverão ter uma área em que sejam oferecidas opções de pagamento. Nessa área deverão estar especificadas apenas as seguintes informações: valor do pagamento mínimo obrigatório; valor dos encargos a ser cobrado no período seguinte no caso de pagamento mínimo; opções de financiamento do saldo devedor da fatura, apresentadas na ordem do menor para o maior valor total a pagar; taxas efetivas de juros mensais e anuais; e Custo Efetivo Total (CET) das operações de crédito.

Por fim, as faturas terão uma área com informações complementares. Nesse campo, devem estar as informações como lançamentos na conta de pagamento; identificação das operações de crédito contratadas; juros e encargos cobrados no período vigente; valor total de juros e encargos financeiros cobrados referentes às operações de crédito contratadas; identificação das tarifas cobradas; e limites individuais para cada tipo de operação, entre outros dados. (AB).

Algodão terá maior produtividade em Goiás

WANDELL SEIXAS

A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) reuniu os diretores executivos das associações estaduais dos produtores de algodão, neste final de 2023, para discutir as ações estratégicas realizadas para 2024. O presidente Alexandre Schenkel presidiu o encontro. A Associação Goiana dos Produtores de

Algodão (Agopa) esteve representada pelo diretor executivo Dulcimar Pessatto Filho, que garantiu os maiores índices de produtividade em Goiás este ano.

A análise do cenário envol-

veu os quatro pilares de atuação da entidade nas áreas de promoção, rastreabilidade, sustentabilidade e qualidade, tomando como base o atual panorama competitivo do algodão e as oportunidades de melhorias para este ano.

Em destaque, o papel de influência que a Abrapa tem conquistado na cadeia produtiva do algodão. Este ano, pela primeira vez, o Brasil alcançou o terceiro lugar no ranking de maiores produtores, superando os Estados Unidos. O País também teve o primeiro lote de algodão certificado, cancelado pelo Programa de Qualidade do Algodão Brasileiro do Mapa,

desenvolvido pela Abrapa, e tem sido referência de rastreabilidade para outros setores do agronegócio.

Ao enfatizar a sustentabilidade e a rastreabilidade, o presidente da Abrapa ressaltou o compromisso da entidade em conduzir a cadeia brasileira do algodão de maneira responsável. “Promovemos práticas que preservam o meio ambiente e asseguramos a capacidade de rastrear a origem dos produtos, contribuindo para um setor mais transparente e ético”, afirmou.

Ao fim da reunião, definiu-se a necessidade de instituir uma agenda periódica de reu-

niões entre a Abrapa e os executivos das associações, com objetivo de avaliar as estratégias adotadas para impulsionar o avanço do setor.

Cenário goiano

Goiás é um tradicional produtor de algodão e hoje ocupa a terceira posição no ranking dos maiores produtores nacionais. A Agopa, o Fialgo e o IGA trabalham para fornecer ao produtor toda a estrutura para melhoria da qualidade e aumento da produtividade da cotonicultura goiana.

As lavouras estão concentradas no Sudoeste Goiano, na região dos chapadões e no

Entorno do Distrito Federal. A produção goiana é voltada tanto para o mercado nacional quanto para o internacional. A qualidade atestada pelo laboratório de análise em HVI da Agopa coloca a pluma goiana em níveis de representatividade mundial.

Os investimentos para a melhoria dos sistemas de produção, com vistas à sustentabilidade e ao crescimento da produtividade, são constantes e têm gerado resultados que mantêm a cotonicultura de Goiás em posição privilegiada no cenário brasileiro e mundial.

Emater inaugura usina de energia solar fotovoltaica

WANDELL SEIXAS

A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária, em parceria com a Equatorial Energia, inaugurou ontem, 2, a usina de energia solar fotovoltaica instalada na sede da Emater, no Campus 2, em Goiânia.

Com a iniciativa, a Agência pre-

vê uma economia de R\$240 mil por ano com contas de energia elétrica. Atualmente, para manter toda a estrutura da sede, o consumo de energia custa aos cofres públicos uma média de R\$24 mil mensais.

“Com a usina fotovoltaica em funcionamento, nós vamos ter uma redução de custos significativa. Isso representa inovação,

tecnologia, mas principalmente economia para os cofres públicos do nosso estado”, enfatizou o presidente da Emater, Rafael Gouveia.

Além disso, a iniciativa também ajuda a difundir a utilização de soluções inovadoras com sistemas de produção por meio do uso da luz solar e promove o consumo inteligente e eficiente de energia.

“É uma grande satisfação começar o ano com uma entrega dessa magnitude

em parceria com a Emater e o Governo de Goiás. Estamos muito felizes por entregar mais uma obra que representa economia de recursos públicos”, comemorou o diretor da Equatorial, Carlos Eduardo.

A usina fotovoltaica, que con-

siste em uma produção de energia elétrica por meio da captação e conversão de radiação solar em eletricidade, teve investimento de R\$ 1,3 milhão custeado pela Equatorial. Em contrapartida, a Emater realizou as adequações necessárias no prédio e a instalação de lâmpadas de led aumentando, onde foram investidos R\$ 500 mil.



‘Podemos julgar o coração de um homem pela forma como ele trata os animais’. – Immanuel Kant

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Isolado

O problema é que o primeiro ministro **Benjamin Netanyahu** (foto) enfrenta uma grande resistência em seu governo, em Israel, da população, que protesta nas ruas contra seu governo. Muitos o culpam pela guerra envolvendo Israel e a **Faixa de Gaza**, os milhares de sacrificados civis na ação.

Queda

Na última segunda-feira, no **‘Jornal da Globo’**, uma ampla matéria mostrando a população nas ruas contra **Netanyahu** e pedindo a sua saída da função de primeiro-ministro.

Violência

O **Brasil** maluco da violência. Morte de quatro jovens numa **BMW**, família toda executada em **São Paulo**, tentativa covarde de mais um feminicídio em **Goiás...**

Amador

E até hoje as autoridades de segurança do **Brasil** não desvendaram o caso **Marielle**, que teve repercussão interplanetária. Aliás, no **Brasil**, tudo é meio amador, tudo.

LavaJato

A **Operação Lava Jato** hoje é um capítulo a ser estudado no mundo jurídico brasileiro e, também, do mundo.

Erro jurídico

A síntese ou resumo da ópera é que a **Operação LavaJato** foi um grande erro jurídico e todos, quase todos envolvidos, do **MP** e do **Judiciário**, vão ser punidos.

Não e não

O governo de **São Paulo** reluta em colocar câmeras nas fardas dos policiais... Medo de quê?!!

Transparência

Perde com isso, lógico, a total transparência e a possibilidade de se preservar as vidas de inocentes no **Brasil**.

Atenção, passa da hora de salvar o Centro de Gyn

A verdade é que só se vê discursos e iniciativas isoladas, mas sem força coletiva para a revitalização do **Centro de Goiânia**. Quem passa pela região sabe da importância do Centro para o crescimento



e desenvolvimento de **Goiânia**, mas com a descentralização do comércio e o surgimento de outros epicentros, a região central da **Capital** vem sofrendo com o fechamento de lojas, aumento de população vulnerável vagando pelas ruas e avenidas, e, também, pela falta de um atrativo que leve o consumidor e o próprio goianiense para a região. Basta dar uma olhadinha nas principais lojas hoje que sobrevivem por lá. Quase todas à moscas e sem clientes, que, quando vão, são obrigados a pagarem taxas municipais de estacionamentos, estacionamentos escorchantes, falta de incentivos para a variação do comércio e uma arquitetura toda poluída com as grandes fachadas de alguns, que oferecem serviços, mas não atraem o consumidor. Se continuar assim, parte da história será extinta, causando grave prolema para a economia, local, também. Não duvidem!!

Árvore é impedida de ser derrubada

O presidente da **Associação dos Moradores do Novo Horizonte (AMNH)**, **Ailton de Oliveira**, e o líder comunitário, integrante do **Conselho de Saúde** do bairro, **Orlando Carlos**, impediram o corte brusco de uma mangueira que dá sombra, frondosa e frutos bondosos no setor. A equipe, num *caminhão munck* e com vários operários, disseram que a derrubada da árvore teria sido um pedido de um vereador, mas não especificaram quem. O problema dos cortes aleatórios afeta, de sobremodo, toda a população, que não tem a quem reclamar ou denunciar esses cortes indevidos.



O X que não é mais o Twitter

As redes sociais oscilam em sua qualidade e, também, em seus valores de mercado. O antigo **Twitter**, hoje apenas **X**, teve uma queda considerada em seu valor. Segundo estimativas, o aplicativo teve uma queda de mais de 71% em seu valor, ou seja, está com o seu preço no ‘osso’, lá embaixo. Vendido a **US\$ 44 bilhões**, hoje o **X** não vale mais que **US\$ 12 bilhões**, um prejuízo nas mãos do polêmico **Elon Musk**.

- Em **Goiânia**, no **Jardim Atlântico**, um ponto chama a atenção pelo bom acolhimento e pela boa especialidade da cozinha (foto). O **Bar do Paulista**, conta, inclusive, com música ao vivo e é uma referência na cerveja e chopp gelado. Para quem curte a noite, um bom endereço na **Avenida Ipanema**, *instagram, @bardopaulistagoiania*.



- Nesses últimos dez anos, no **Brasil**, dobrou o número de idosos mortos, mortes provocadas por queda em casa.
- A primeira liquidação do **Shopping Bougainville** vai até o dia 7 de janeiro, período em que será possível encontrar itens como calçados, roupas e acessórios a preços especiais.
- É preciso proibir ‘bolões’ com milhares de cartelas. Isso prejudica o pobre apostador, que acaba não ganhando nunca.
- ‘Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo.’ – **João 16:33**

‘ESSE MOVIMENTO CIBERNÉTICO, DE REDES SOCIAIS, ESSE MOVIMENTO DE UMA VIDA PARALELA QUE NÃO É ANALÓGICA, MAS UMA VIDA DIGITAL MUITO RÁPIDA, VAI EXIGIR DE NÓS CONGRESSISTAS QUE ALGUMAS MODIFICAÇÕES ACONTEÇAM, PARA QUE A CONSTITUIÇÃO TAMBÉM ABRAÇE, TAMBÉM ACOOLHA, PROTEJA, E SALVAGUARDE OS DIREITOS INDIVIDUAIS DE UMA VIDA QUE MUITO MUDA’, ARTHUR LIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA FEDERAL

TJGO adota ferramentas tecnológicas e a implantação de metodologias modernas



Carlos Alberto França: Judiciário próximo da sociedade

REDAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) comemora os números alcançados na execução orçamentária e financeira do exercício de 2023. Conforme relatório parcial de acompanhamento da execução, a Corte goiana já atingiu o índice de liquidação de despesas de 93,24% (noventa e três vírgula vinte e quatro por cento) dos valores previstos originariamente na Lei Orçamentária Anual e fecha o período com execução da totalidade dos recursos previstos na mencionada norma.

“Para cumprir esse papel de maneira efetiva, é imprescindível que o Judiciário promova uma execução orçamentária eficaz, garantindo que os re-

ursos sejam utilizados para investimentos em tecnologia, no reforço do quadro de pessoal, além da manutenção de uma complexa infraestrutura. A eficiente execução orçamentária não apenas garante a continuidade das atividades jurisdicionais, mas também permite melhorias significativas na qualidade e celeridade do serviço.”, ressaltou o presidente.

Para Carlos França, embora a aplicação eficiente dos recursos públicos seja uma diretriz de gestão na Corte goiana, o Poder Judiciário de Goiás não deixou de se atentar para a importância do cumprimento das normas de responsabilidade fiscal, especialmente no contexto do Regime de Recuperação Fiscal, pelo qual o Estado de Goiás está atravessando.

OBITUÁRIO

Morre João Ubaldo Ferreira, desembargador aposentado do TJGO



João Ubaldo Ferreira: dedicação ao Judiciário

REDAÇÃO

O corpo de João Ubaldo Ferreira, desembargador aposentado do TJGO, foi sepultado, sábado (30), no cemitério Vale do Cerrado, em Goiânia. Ele, que tinha 82 anos, era casado com Terezinha Rosa Ferreira e pai de quatro filhos: Terentia Rosa Ferreira da Silva, Fernanda Rosa Ferreira, João Ubaldo Ferreira Filho e Ferdinando Figueiredo Ferreira.

Nascido em Paraúna, na região sul de Goiás, Ferreira se formou em direito pela Universidade Federal de Goiás (UFG) em 1972. Ele ingressou na magistratura seis anos depois, com passagens nas comarcas de Mozarlândia, Pirenópolis, Corumbá de Goiás, Rio Verde e

Gurupi.

Posteriormente, o desembargador foi titular da 1ª Vara da Fazenda Pública Estadual e 2º juiz-corregedor e diretor do Foro em Goiânia. Ele aposentou quando integrava a 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) em 2010.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), desembargador Carlos França, lamentou a morte do magistrado. “O desembargador João Ubaldo Ferreira deixou uma importante contribuição ao Poder Judiciário goiano. Neste momento de tristeza, expresso minha solidariedade à família, em nome da esposa, a senhora Terezinha, e dos 4 filhos.”

ELEIÇÕES 2024

Base de Caiado projeta mais de 200 prefeituras goianas



Ronaldo Caiado (União Brasil)



Daniel Vilela (MDB)



Haroldo Naves (FGM)



Carlão da Fox (AGM)

União Brasil, MDB, PP, PSD, PDT, Solidariedade e outros partidos atuam para conquistar maioria esmagadora dos 246 chefes de executivos goianos; Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Porangatu, Águas Lindas, Formosa, Jaraguá, Goianésia são algumas das cidades/alvos

HELTON LENINE

O governador Ronaldo Caiado e o vice-governador Daniel Vilela, presidentes do União Brasil e do MDB, respectivamente, só irão mergulhar nas discussões sobre as eleições municipais a partir de março, quando se aproximar a data-limite para mudança de partido (2 de abril), mas os prováveis candidatos a prefeito, vice e vereador da base aliada já se movimentam na preparação de escolha de nomes.

O Palácio das Esmeraldas projeta conquistas de dois terços dos 246 prefeitos goianos, em outubro do ano que vem, o que vai contribuir para o fortalecimento da campanha eleitoral de 2026, quando haverá disputa para o governo de Goiás e outros cargo majoritários e proporcionais.

Os dirigentes União Brasil, PP, PSD, PDT, Solidariedade e

outras legendas focam, principalmente, nos grandes colégios eleitorais do estado, como Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Jataí, Jaraguá, Goianésia, Catalão, Itumbiara, Porangatu, Águas Lindas de Goiás, Luziânia, Trindade e Formosa.

A base governista entende que, para a sucessão estadual de 2026, provavelmente com Daniel Vilela como candidato à sucessão estadual, é fundamental a formatação de uma sólida estrutura de prefeitos e vereadores em todas as regiões do estado, “Vamos nos empenhar para que a base de Caiado e Daniel assegure a reeleição de prefeitos e conquiste novos gestores municipais para chegarmos ainda mais fortes às eleições de 2026”, afirma o prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves, já reeleito, vice-presidente estadual do MDB e presidente da Federação Goiana de Municípios.

Para Haroldo Naves, a força da base aliada é resultado do trabalho administrativo realizado por Ronaldo Caiado e por Daniel Vilela. “Há uma presença muito sólida do governo estadual nos municípios em todas as áreas, principalmente em saúde, educação, segurança, infraestrutura e ações sociais”. Ele elogia o trabalho da primeira-dama Gracinha Caiado. “Ela está sempre em contato permanente com as primeiras-damas”.

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, presidente da Associação Goiana de Municípios e filiado ao União Brasil, diz que a base do governador Ronaldo

Caiado entra “forte” na disputa pelas prefeituras goianas. “Há um ambiente pela reeleição dos nossos prefeitos e também por conquistas de novas prefeituras, em todas as regiões do estado. Vamos andar o estado inteiro para garantir a vitória dos companheiros políticos”.

Carlão da Fox elogia Caiado e Daniel por realizar um governo “efetivamente municipalista” em Goiás. “O Palácio das Esmeraldas está sempre de portas abertas para os prefeitos, vereadores e primeiras-damas, com recursos financeiros para obras e também para a assistência social”.

Grandes colégios

O União Brasil e o MDB estão de olho nos principais colégios eleitorais do Estado. Em Goiânia, por exemplo, os pré-candidatos são Bruno Peixoto e Jânio Darrot. Embora o PSD seja da base governista, Vanderlan Cardoso não tem a simpatia da base aliada. O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) é uma hipótese mais distante.

Em Aparecida de Goiânia, o MDB aposta na reeleição do prefeito Vilmar Mariano, com respaldo de 15 partidos (entre eles o União Brasil) e do ex-prefeito Gustavo Mendanha. O deputado federal Professor Alcides (PL), que é da base de Caiado, espera neutralidade do governador e tem como trunfo o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em Anápolis, o prefeito Roberto Naves (Republicanos)), que já foi reeleito, não escolheu ainda o seu candidato, busca a união da direita (vereador Le-

andro Ribeiro (PP, vice-prefeito Márcio Cândido (PSD) e ex-deputado federal Major Vitor Hugo (PL)). O suplente de deputado federal Márcio Corrêa (MDB) também está no páreo, ele que concorreu em 2020. O adversário da base caiadista é Antônio Gomide (PT), que foi prefeito por duas vezes.

Em Rio Verde, quatro grupos políticos que gravitam em torno Palácio das Esmeraldas, tentam lançamento de candidatura própria ao pleito de 2024, liderados pelo prefeito Paulo do Vale (UB), Lissauer Vieira (PL), Marussa Boldrin (MDB) e Karlos Cabral (PSB). Os concorrentes podem ser Wellington Carrijo (UB), Lissauer Vieira (PL) e Karlos Cabral (PSB). O PT deve lançar o professor Vavá. Osvaldo Fonseca Júnior (sem partido) deve concorrer também.

Em Catalão, o prefeito Adib Elias poderá retornar ao MDB e liderar chapa de consenso para a sua sucessão. Na base de Adib, existem seis pretendentes: Nelson Fayad, Cairo Batista, Velomar Rios, Jamil Calife, Leovil Fonseca Júnior e Rodrigo Margon. Também há o nome de Elder Galdino (MDB). Na oposição, surgem Gustavo Sebba (PSDB), Renato Ribeiro (PL) e Júlio Paschoal (PT).

Em Itumbiara, a base aliada tem como pretendentes o prefeito Dione Araújo (União Brasil) e o deputado estadual Gugu Nader, que pode trocar o Agir pelo PL.

Em Águas Lindas de Goiás, o prefeito Lucas Antonietti (Podemos) vai concorrer a novo mandato. O adversário deverá

ser o ex-prefeito Hildo do Candango (Republicanos).

Em Luziânia, o prefeito Diego Sorgatto (União Brasil) vai concorrer à reeleição. A adversária é a vice-prefeita Ana Lúcia Silva (Podemos), também da base estadual.

Em Jaraguá, o prefeito Paulo Vítor Avelar (União Brasil) é o favorito na corrida por novo mandato. Oposição está fragilizada.

Em Goianésia, a base caiadista deverá lançar à prefeitura Renato de Castro (União Brasil), ex-prefeito por dois mandatos e deputado estadual. O MDB de Pedro Gonçalves deverá caminhar com Renato de Castro. O prefeito Leonardo Menezes trocou o União Brasil pelo PSDB do ex-governador Marconi Perillo.

Em Trindade, a base do governo Caiado deverá ter dois candidatos: o prefeito Marden Júnior (União Brasil) e o ex-prefeito e deputado estadual George Morais (PDT).

Em Senador Canedo, o prefeito Fernando Pelozzo (União Brasil) vai disputar a reeleição com o apoio do governador Ronaldo Caiado, O MDB lançou o empresário Alexandre Braga e o grupo do senador Vanderlan Cardoso (PSD) ainda não decidiu qual candidato vai apoiar.

Em Jataí, o prefeito Humberto Machado (MDB) vai concorrer à reeleição, mas poderá ter como principal adversário o ex-aliado, o atual vice-prefeito Geneilton Filho de Assis (vai trocar o MDB pelo PL).

Oposição não consegue formatar nomes competitivos a prefeito

A oposição goiana, representada pelo PSDB, PT, PL, PSB, PC do B, PCB, Rede e PSol não consegue capilaridade política no interior do estado, muito menos tornar-se competitiva às eleições de 2024. Com a chegada de Ronaldo Caiado ao governo de Goiás, em 2019, a oposição definiu nos municípios, com a decisão de prefeitos, vereadores, deputados federais e estaduais em migrem para a base governista.

O PSDB, que é presidido em Goiás pelo ex-presidente da Assembleia Legislativa, Helio de Sousa e que tem como principal expoente o ex-governador Marconi Perillo, perdeu quadros importantes de prefeitos, vereadores, deputados federais e estaduais ao longo de cinco anos e meio. O próprio Marconi Perillo amargou duas derrotas seguidas para o Senado Federal em 2018 e 2022.

O PT já se tornou peque-

no no interior do estado há alguns anos: em 2020, elegeu apenas três prefeitos e sequer foi ao segundo turno em Goiânia. Também não conseguiu, naquele ano, voltar à prefeitura de Anápolis, seu principal reduto eleitoral em Goiás, em Goiânia, com Adriana Accorsi, cidade que já foi administrada pelo seu pai, Darci Accorsi e pelos petistas Pedro Wilson e Paulo Garcia.

A esquerda não avança no

interior do estado, onde predomina o eleitorado conservador devido ao agronegócio. Em 2022, o PT conseguiu ampliar de uma para duas cadeiras para a Câmara Federal e manteve as três vagas de deputado estadual.

O PL vai se submeter a primeiro desafio em Goiás após a filiação de Jair Bolsonaro. O partido, presidido em Goiás pelo senador Wilder Moraes, promete candidaturas competitivas em Goiânia, Aparecida

de Goiânia, Anápolis e Rio Verde, mas não tem nomes fortes nos grotões do interior do estado.

Caso a esquerda e mesmo a oposição conservadora não avance nas eleições municipais deste ano, fica comprometido o projeto de apresentar candidaturas competitivas ao governo de Goiás e às duas vagas o Senado em 2026, avaliam os especialistas em marketing eleitoral.

SAÚDE

Pais devem ficar atentos com intoxicação infantil

AGÊNCIA BRASIL

Férias e mais tempo em casa formam combinação que aumenta riscos de ocorrências com medicamentos, produtos químicos e de limpeza. Raticidas, plantas tóxicas e cosméticos também ampliam riscos

REDAÇÃO

O cuidado com intoxicação de crianças por conta de medicamentos ou outras substâncias deve dobrar nas férias. A chave para evitar intoxicações - informa o médico plantonista Paulo Adriano de Queiroz Barreto - é garantir que substâncias tóxicas guardadas em casa sejam mantidas sob controle. O especialista do Centro de

Informação e Assistência Toxicológica de Goiás da Secretaria da Saúde (Ciatox) informa ao Diário da Manhã que foram registrados 3.983 casos de intoxicação entre 2021 e 2023.

Conforme o médico plantonista do Ciatox, a maior parte das intoxicações medicamentosas ocorre acidentalmente. O meio mais comum é a ingestão. Em 2021 foram 612 ocorrências. O número saltou para 699 em 2022 e em 2023 são 674 casos registrados no sistema. O risco é maior para crianças de 1 a 4 anos.

Segundo o Centro, foram registrados ainda 525 acidentes envolvendo produtos de uso domiciliar, como detergentes, desinfetantes e alvejantes, 198 casos de intoxicação por raticidas e 141 com produtos químicos. Agrotóxicos, plantas tó-

xicas, cosméticos, alimentos e bebidas devem ser observados.

“Por exemplo, identificar remédios de uso contínuo, até mesmo os usados esporadicamente, não esquecendo de verificar a data de vencimento dos mesmos, assim como produtos de limpeza e outros produtos que podem fazer mal”, acrescenta.

“Após o uso de qualquer produto potencialmente tóxico, deve-se guardá-los em lugares seguros e fora do alcance de crianças e animais domésticos”, diz. Segundo o profissional, os sintomas de intoxicação podem incluir confusão mental e alterações no comportamento e sono.

Sempre que houver acidente, é necessário buscar assistência médica imediatamente e entrar em contato com Ciatox.



Equipe multidisciplinar atua em regime de plantão: contato pode ser feito pelo número 0800 646 4350

Indígenas e partidos pedem que STF derrube lei do marco temporal

AGÊNCIA BRASIL

Legislação federal questionada foi aprovada pelo Congresso Nacional ano passado; Supremo Tribunal rejeitou tese do marco temporal

AGÊNCIA ESTADO

O PSOL, a Rede e a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) ajuizaram no Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação que pede a declaração de inconstitucionalidade da lei que estabelece o marco temporal para demarcação de terras indígenas. A norma foi aprovada pelo Congresso em setembro, dias após o Supremo rejeitar a tese do marco temporal.

A lei em questão estabelece que apenas as terras ocupadas por povos indígenas até 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição, podem ser demarcadas. O presidente Luiz Inácio Lula da

Silva (PT) vetou esse dispositivo, mas o Congresso derrubou o veto neste mês. A norma foi promulgada ontem.

Os autores da ação pontuam uma série de violações ao texto constitucional na lei e dizem que “o majoritarismo violento do Congresso Nacional não pode vicejar”. Entre outros pontos, alegam que a norma altera a Constituição por meio de lei ordinária, que não seria o meio adequado, e que os direitos fundamentais são cláusulas pétreas (não podem sofrer alteração legislativa).

“Resta nítido que a vigência da lei implica não só o aumento da violência contra os povos indígenas e seus territórios, como também afeta toda a sociedade indígena e não-indígena, à medida que acentua a degradação do meio ambiente e a crise climática vivenciada em todo o globo”, afirmam.

O processo ainda não foi distribuído a nenhum relator. Os autores pedem que a ação fique sob a responsabilidade

do ministro Edson Fachin, que foi relator da ação que resultou na declaração de inconstitucionalidade do marco temporal em setembro.

Oposição

Partidos de oposição ao governo (PP, PL e Republicanos) protocolaram uma ação em sentido contrário. As legendas pedem que o Supremo reconheça a constitucionalidade do marco temporal sob o argumento de que a última palavra deve ser do Legislativo. A ação foi sorteada para o ministro Gilmar Mendes, que votou contra o marco temporal mas faz ressalvas à amplitude das terras demarcadas.

O governo não protocolou uma ação sobre o tema até agora. O advogado-geral da União, Jorge Messias, disse ontem ao jornal Valor Econômico que ainda não decidiu se a AGU irá ajuizar uma ação própria ou apenas se manifestar nos processos em curso no Supremo.



Um dos temas que deve ‘incendiar’ o STF em 2024 será a discussão sobre Marco Temporal

Emendas federais atendem indicações de parlamentares

Governo Federal diz ter empenhado mais de R\$ 34 bilhões em emendas em 2023, o dobro do ano anterior. Aumento de 106,1% marca atual gestão

AGÊNCIA ESTADO

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Ale-

xandre Padilha, afirmou que o valor empenhado em emendas parlamentares no último ano foi mais que o dobro em relação ao quarto ano do governo passado. Segundo ele, foram destinados R\$ 34,681 bilhões para emendas, um aumento de 106,1% quando comparado com os R\$ 16,824 bilhões de 2022.

Entende-se por empenho o dinheiro reservado para quitar serviços concluídos ou com-

pras entregues. O ministro disse que a destinação do dinheiro leva em conta o conhecimento dos parlamentares para as diferentes realidades locais.

Além do aumento do montante total, Padilha salientou que todas as quantias separadas para as demandas segmentadas do parlamento tiveram elevação. De acordo com ele, para as demandas individuais dos parlamentares, o aumento foi de 93% a mais do que

em 2022, chegando a R\$ 20,6 bilhões. Já para as bancadas, o crescimento foi de 27,2%, no total de R\$ 7,3 bilhões; Nas emendas de comissões, a elevação foi de 2.050%, que saiu de R\$ 308 milhões para R\$ 6,6 bilhões.

Em sua fala, o ministro tratou ainda do aumento da quantia que é voltada aos municípios indicados pelos parlamentares, as chamadas transferências especiais. Este ano,

de acordo com o Ministério, será pago todo o montante inicial de R\$ 7,09 bilhões, além de R\$ 1,7 bilhão do governo anterior.

Padilha afirmou que foi criada a “Caravana Federativa”, que irá levar representantes de vários ministérios para se encontrar com prefeituras e governos estaduais a fim de esclarecer sobre como funciona, pela via da legalidade, a liberação e aplicação dos recursos.



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Empolgação

Alguns partidos ficaram animados com a possibilidade de receberem auxílios financeiros via Fundo Eleitoral, que este ano terá R\$ 4,96 bilhões à disposição. Um valor recorde.

Já que está aberto...

Como ainda não surgiu um grande favorito para a eleição de Goiânia, alguns partidos podem arriscar lançar nomes para a disputa do primeiro turno e, no segundo, negociar apoio político.

Compensa

Alguns presidentes de partido consideram o apoio de segundo turno bastante vantajoso do ponto de vista político, por significar uma grande vantagem estratégica em caso de eleição apertada.

Não houve acordo

A assessoria do senador Vanderlan Cardoso (PSD), próximo de ser pré-candidato a prefeito de Goiânia, informou não haver acordo para se licenciar do cargo, para que o ex-deputado federal, Pedro Chaves (MDB), seu suplente, assumo o senado por um período.

Muito trabalho

Foi informado, também, que Vanderlan, teve que rever os planos de se licenciar do Senado, para destravar agendas importantes relacionadas à economia nacional, já que é presidente da Comissão de Assuntos Econômicos.

Proximidade

Além disso, a assessoria de Vanderlan disse que ele mantém proximidade com o ex-deputado Pedro Chaves, mesmo após seu afastamento político do MDB, em 2020, durante o processo eleitoral.

Para melhorar

A Equatorial Goiás informa que investiu R\$ 55 milhões na ampliação e modernização de quatro subestações na Capital (Atlântico, Ferroviário, Xavantes e Carajás). Em Aparecida de Goiânia foram três as subestações melhoradas (Anhanguera, Independência e Real).

Dólar

Pressionado pelo pessimismo internacional, o primeiro dia útil do ano foi marcado por queda na bolsa e alta do dólar. A moeda norte-americana fechou acima de R\$ 4,90. A bolsa caiu mais de 1%. O dólar comercial encerrou esta terça-feira (2) vendido a R\$ 4,915, com alta de R\$ 0,062 (+1,28%). A cotação chegou a operar na estabilidade na primeira meia hora de negociação, mas passou a subir em seguida. Após a abertura dos mercados norte-americanos, a moeda disparou até fechar próxima da máxima do dia.

Gratuidade

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) atribuiu à Caixa Econômica Federal, agente operador do Bolsa Família, a responsabilidade por garantir a gratuidade na abertura e manutenção de conta para acesso ao benefício.

BC informa que teto para rotativo vale a partir desta quarta-feira



O Banco Central (BC) esclareceu, nesta terça-feira (2), em Brasília, que o teto de juros para o rotativo e da fatura parcelada do cartão só entram em vigor nesta quarta-feira (3). Segundo o órgão, o feriado de 1º de janeiro adiou em um dia a entrada em vigor da medida, que limitou em 100% do valor total da dívida os juros e encargos das duas modalidades do cartão de crédito.

O prazo da Lei do Desenrola, que instituiu o teto para as duas modalidades do cartão de crédito, terminaria em 1º de janeiro. Com o feriado, a data-limite para a apresentação e a aprovação de uma autorregulação do setor ficou para esta terça-feira (2). Como não houve acordo para a regulação própria, o teto entrará em vigor em 3 de janeiro.

Instituído pela lei do Programa Desenrola, sancionada em outubro, o teto foi regulamentado no fim de dezembro pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A lei havia estabelecido 90 dias para que as negociações entre o governo, o Banco Central, as instituições financeiras, o Congresso Nacional e o Banco Central chegassem a um novo modelo para o rotativo do cartão de crédito. Caso contrário, valeria o modelo em vigor no Reino Unido, que estabelece juros até o teto de 100% do total da dívida, que não poderá mais subir depois de dobrar o valor. Logo após anunciar a decisão do CMN, no fim de dezembro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ressaltou que, durante esse período de 90 dias, as instituições financeiras não apresentaram nenhuma proposta.

"Se vocês pensarem no Desenrola, esse era um dos grandes problemas do país. As pessoas [que renegociaram os débitos no programa] estavam, muitas vezes, com dívidas dez vezes superior à original", disse o ministro. "Agora, a dívida não poderá dobrar", comentou o ministro, na ocasião.

Simulação

Com o teto de juros do rotativo e da fatura parcelada, quem não pagar uma fatura de R\$ 100, por exemplo, e empurrar a dívida para o rotativo, pagará juros e encargos de, no máximo, R\$ 100. Dessa forma, a dívida não poderá ultrapassar R\$ 200, independentemente do prazo.

Eleitores do ex-presidente duvidam de melhoras no cenário econômico

Apesar de muitos não gostarem da denominação de bolsonaristas e ainda manterem o ex-presidente no radar, como um melhor gestor que Lula e apoiá-lo eleitoralmente (mesmo inelegível), é este o grupo que considera o cenário econômico brasileiro bastante ruim.

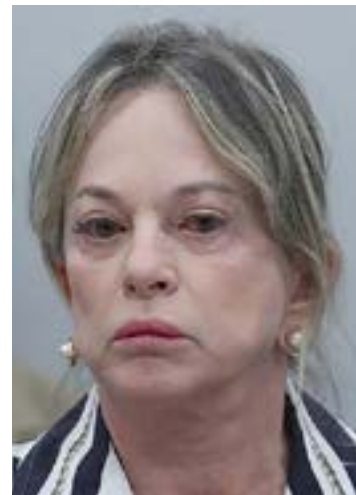
Para os bolsonaristas, a economia piorou, ou, no melhor das hipóteses, o que está funcionando, ocorreu graças a política do ex-ministro Paulo Guedes: é o que mostra a pesquisa Iesp/Uerj e INCT do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (Lemep).

Os atuais resultados da economia não satisfazem este grupo, que consideram os resultados, uma farsa do atual governo tentando enganar a população, desconsiderando, até mesmo, dados de institutos cujo resultado, até 2022, eram compartilhados por estes mesmos grupos.

Flávia Moraes é campeã em projetos: Mofatto figura entre os ausentes



Flávia Moraes (PDT)



Magda Mofatto (PRD)

REDAÇÃO

A deputada Flávia Moraes (PDT) está entre os 16 dos 513 parlamentares que mais apresentaram projetos de lei – 770 – durante o ano de 2023, segundo levantamento feito pelo jornal O Globo junto às comissões técnicas da Casa. O foco da atual da parlamentar goiana é a valorização e proteção das mulheres, iniciativas de inclusão social, apoio aos trabalhadores e incentivo à prática de esportes no país.

Ex-primeira dama de Santa Bárbara e também em Trindade por suas vezes, Flávia Moraes foi campeã de votos em Goiás para a Câmara Federal. "Tenho apresentado projetos que melhorem a qualidade de vida a população, além de incentivar a criação de empregos

e renda".

O campeão nacional foi o deputado Marcos Pereira (Republicanos/SP) autor de 3.106 projetos de lei. Ele ainda foi o relator de 3.114. Na lista dos 12 deputados que mais relataram projetos (mesmo sem serem os autores), não figura nenhum de Goiás.

Magda Mofatto

Já a deputada Magda Mofatto (PRD) ficou no sétimo lugar entre os 16 gazeteiros – parlamentares que não aparecem nem justificam a ausência. Durante o ano, a parlamentar faltou a 12 sessões.

Moffato é empresária em Caldas Novas e Goiânia e exerce interinamente a presidência do Partido Republicano Democrático (PRD) em Goiás.

CRISTALINA

Morre Antonino Andrade, ex-deputado e ex-prefeito



Antonino Andrade: empresário, gestor e político

REDAÇÃO

O corpo de Antonino Camilo Andrade, empresário, ex-deputado estadual e prefeito por dois mandatos, foi sepultado, sábado (30), em Cristalina (GO). Seu irmão, Ildeu Alvarez de Andrade, foi prefeito de Cristalina de 1997 a 2000. Casado com Neide Viana Eduardo Andrade há mais de 40 anos, Antonino Camilo de Andrade deixa dois filhos (Bruna e Tatiane) e dois netos (Clara e Iuri).

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) também declarou luto oficial de três dias, por ato assinado pelo presidente Bruno Peixoto (União Brasil). Também a prefeitura de Cristalina divulgou uma nota de pesar pelo falecimento do po-

lítico e decretou oficial luto de três dias.

Nascido em 25 de julho de 1951 em Patos de Minas (MG), ele veio para Goiás nos anos 1970, logo após se formar em Engenharia Civil pela Universidade de Brasília (UnB). Camilo deixa a esposa Viana Eduardo Andrade, duas filhas e dois netos.

Antonino Camilo foi prefeito municipal por duas vezes (1989/1992 e 2005/2008) e deputado estadual por dois mandatos (1995/1999 e 1999/2003), ele foi secretário de Estado para as Regiões do Entorno do Distrito Federal e do Nordeste Goiano, entre abril de 1995 e janeiro de 1998, nomeado que foi pelo então governador Maguito Vilela.

Férias, viagens e “falta de convites”: governadores esvaziam ato do 8/1 com Lula

Embora o Palácio do Planalto ainda não tenha enviado convites, chefes de Executivos estaduais, alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), adiantaram que não vão conseguir participar do ato previsto para marcar um ano dos ataques de vandalismo que ocorreram na Praça dos Três Poderes no início do ano passado

AGÊNCIA ESTADO

Governadores ligados à oposição não devem comparecer ao evento que será promovido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 8 de janeiro de 2024, para marcar o “aniversário” de um ano dos atos golpistas que tomaram Brasília. Embora o Palácio do Planalto ainda não tenha enviado os convites, chefes de Executivo estaduais alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já adiantaram que não vão conseguir participar do ato.

Proposto pelo presidente, o ato em 2024 é para lembrar os ataques aos prédios públicos e reforçar compromissos com a democracia. No dia 20 de dezembro, em reunião ministerial, Lula afirmou estarão presentes os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Supremo, Luís Roberto Barroso. Ele também pediu a presença de ministros do governo.

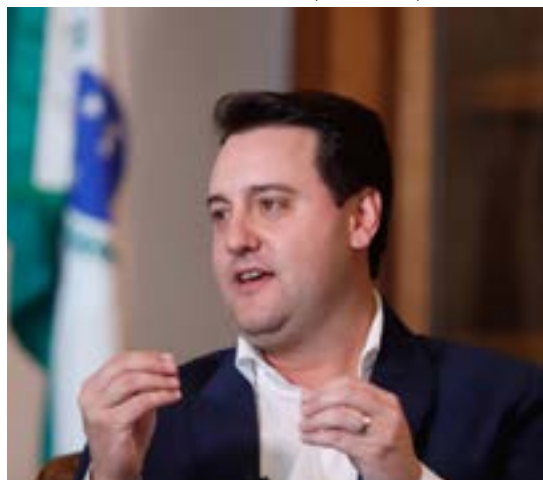
O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), já avisou ao Planalto que estará de férias no início de janeiro e, por isso, não conseguirá comparecer ao evento. Apoiador da reeleição de Bolsonaro, Ibaneis foi afastado do cargo, no dia dos atos golpistas, pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por



Tarcísio de Freitas (São Paulo)



Romeu Zema (Minas Gerais)



Ratinho Júnior (Paraná)



Ibaneis Rocha (Distrito Federal)

“conduta dolosamente omissiva”. Ele só voltou ao cargo em 15 de março. A assessoria de imprensa do governo do Distrito Federal informou, em nota, que a vice-governadora Celine Leão (PP) comparecerá ao evento com Lula.

Considerado o provável herdeiro dos votos de Bolsonaro em uma possível eleição presidencial, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também não vai comparecer ao evento organizado por Lula. O Palácio dos Bandeirantes informou que o governador está na Europa e não retorna ao País antes do ato. O vice Felício Ramuth (PSD) também não estará no

Brasil no próximo dia 8.

Romeu Zema, governador de Minas Gerais, está de férias e sua presença é incerta, conforme a assessoria de imprensa do governo estadual. Ele teria que interromper o recesso, mas ainda não há decisão sobre o assunto.

Os governadores do Rio de Janeiro, Claudio Castro, e do Paraná, Ratinho Junior, ainda são incertezas. O governador de Santa Catarina, Jorginho de Mello, um dos mais próximos a Jair Bolsonaro, também não deve estar presente.

Tarcísio de Freitas é frequentemente criticado por bolsonaristas por aparecer ao lado

de Lula, como no lançamento do PAC, no qual São Paulo tem obras importantes. Os eventos escolhidos por ele, no entanto, têm sempre um caráter prático para o Estado.

Tarcísio criticou publicamente os atos golpistas no início de 2023. Em publicação no X (antigo Twitter) em 8 de janeiro, ele afirmou que “manifestações perdem a legitimidade e a razão a partir do momento em que há violência”.

Nas redes sociais, Cláudio Castro e Ratinho Júnior criticaram os atos golpistas no início do ano. “Repúdio profundamente os atos de violência e os distúrbios acontecidos hoje (8 de janeiro de 2023), no planalto

e no STF, na capital do País”, escreveu o governador do Paraná. Já Jorginho Mello demonstrou preocupação com a prisão dos golpistas presos.

Check-up

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, também não estará presente. A partir do próximo dia 6, ele estará internado no hospital Sírio Libanês, em São Paulo, para fazer um check-up do primeiro ano de sua cirurgia cardíaca, também conforme avisa o próprio Caiado.

Caiado compareceu ao Palácio do Planalto, na reunião dos governadores, convocada pelo presidente Lula, para condenar os atos de vandalismo de 8 de janeiro e, ao mesmo tempo, manifestar apoio à democracia e ao estado de direito no país.

Segundo analistas ouvidos pela reportagem, a oposição vai evitar o evento do 8/1 por causa da proximidade das eleições municipais que acontecem em outubro no ano que vem. O custo político de comparecer é alto.

Promoção

Enquanto o governo adota o discurso de que as comemorações são suprapartidárias em defesa da democracia para que esses ataques nunca mais se repitam, a oposição enxerga como uma promoção do próprio Lula e de sua gestão por causa da polarização da sociedade.

Inicialmente o Palácio do Planalto havia planejado um ato de Lula subindo a rampa ao lado dos governadores, repetindo o gesto que ficou famoso na crise do ano passado, mas teria desistido. A ideia agora é acompanhar o evento que vai ocorrer no Senado. Não está 100% descartado, porém, alguma solenidade no Palácio do Planalto.

Reforma ministerial perde força, mas aliados esperam trocas até junho

REDAÇÃO

A expectativa de que o presidente Lula (PT) faça uma ampla reforma ministerial no início deste ano esfriou, na avaliação de integrantes do governo, do PT e do Congresso Nacional.

Uma ala do Palácio do Planalto ainda espera por uma reformulação do primeiro escalão logo em janeiro, mas ministros próximos ao presidente e aliados que recentemente conversaram com ele sobre o assunto saíram com a impressão de que as trocas não devem ocorrer num prazo tão curto.

Lula havia dito anteriormen-

te a ministros que tem o costume de fazer uma análise do desempenho do governo após o primeiro ano e promover ajustes.

Flávio Dino, que vai deixar o Ministério da Justiça e ir para o STF (Supremo Tribunal Federal), é peça a ser movida já na largada de 2024. Mas essa seria uma substituição desgarrada da reforma ministerial.

Uma ampla reconfiguração da Esplanada dos Ministérios, então, só se confirmaria depois de março. O presidente ainda não bateu o martelo. Isso tem gerado leituras conflitantes mesmo entre ministros do Palácio do Planalto, que se dividem

entre os que apostam em trocas em janeiro ou fevereiro e aqueles que enxergam uma reforma apenas no segundo trimestre.

Petistas pessimistas

Dirigentes petistas também não veem espaço para uma mexida significativa na Esplanada por ora. O partido ocupa a maior parte dos ministérios no governo Lula e deverá ser alvo de trocas no próximo ano —Lula continua questionando o desempenho de correligionários à frente de algumas pastas.

Apesar dos percalços ao longo do ano, o governo Lula encerrou 2023 com saldo positivo nas votações na Câmara

e no Senado, na avaliação de pessoas próximas ao presidente. Eles citam como exemplo o avanço da agenda econômica do ministro Fernando Haddad (Fazenda) e a aproximação com partidos do centrão (PP, Republicanos e até uma ala do PL).

Por isso, o grupo que vê uma reforma ministerial mais tardia crê que Lula só deve voltar a ter desafios no Congresso a partir do fim de março, seja em projetos ligados à segunda etapa da reforma tributária ou seja em eventuais cortes do Orçamento de 2024.

Haddad convenceu o Palácio do Planalto a manter a meta de

zerar o rombo das contas públicas no próximo ano. Mas isso não é consenso dentro do governo. Já existem projeções de que isso vai obrigar o presidente a congelar um alto valor de despesas no fim de março ou a rever a meta, o que depende de aval do Congresso.

Em encontro com ministros em meados de 2023, Lula lembrou que tradicionalmente faz um balanço político da distribuição de ministérios e da base do governo após 12 meses de trabalho. Em 2004, um ano após assumir o primeiro mandato, o petista demitiu seis ministros. Foi a primeira reforma ministerial dele.

CULTURA POPULAR

Hoje é dia de folia

MARCUS VINÍCIUS BECK

Festejos se iniciam no período natalino e vão até o dia 6 de janeiro. Nessa época, que marca nascimento de Jesus Cristo, companhias realizam peregrinação e foliões visitam devotos, que os recebem com comida e bebida

MARCUS VINÍCIUS BECK
DA CIDADE DE GOIÁS

Aquela viola deixa qualquer um embasbacado. Afinada em rio abaixo, que consiste em ter o primeiro par de cordas em ré, o segundo em si, o terceiro em sol, o quarto em ré e o quinto em sol, os dedos do músico Anísio Rodrigues da Silva, 60, apresentam o caminho rítmico do catira. Com o instrumento posicionado na altura do abdômen por uma correia, ele está com um chapéu à cabeça. E veste camisa de seda verde escura, botas amarronzadas, calças e cinto com fivela vistosa.

Desde os oito anos, Anísio exibe por aí sua habilidade artística. Considera-na uma dádiva e afirma ao **DM** que o professor responsável por lhe ensinar os segredos do instrumento sequer sabia ler ou escrever. Quando decidiu tocar, Anísio Rodrigues não poderia ter sido mais assertivo, pois faz alguém sensível à música parar para vê-lo por um motivo: tem feeling. Seus dedos transitam pelo braço do instrumento com uma belíssima desenvoltura.

A cada comentário realizado pela viola, o sapateado dos foliões cria um compasso rítmico, ecoando a felicidade, expressando a fé católica e evocando a descontração: começa o catira. O tempo é marcado por sincronizadas palmas, que possuem certo grau de parentesco com flamenco - sobretudo as melodias, as harmonias e as estruturas das canções. Mas as semelhanças se limitam a isso, uma vez que essa expressão artística tem origem nos povos nômades que chegaram à Espanha no século 15. Já a que o repórter viu se origina na cultura sertaneja.

É um dos momentos mais bonitos das manifestações religiosas inseridas na Folia de Reis, evento que lembra a visita dos Reis Magos - Belchior, Gaspar e Baltazar - ao menino Jesus. Da tradição cristã, a história bíblica serviu de inspiração para a festança que começa no dia 25 de dezembro e se encerra no Dia de Reis, 6 de janeiro. Segundo relatos históricos, o evento possui origem portuguesa e aterrissou em solo brasileiro no período colonial, já que na Península Ibérica - Espanha e Portugal - havia o costume da cantoria de porta em porta.

Luzia Cleide, agricultora familiar, diz à reportagem que cresceu com a folia. Contudo, revela ter sofrido com a impossibilidade de a festança ser realizada por causa da pandemia de covid-19, que fez a humanidade ficar enclausurada entre 2020 e 2022. "Foram dois anos sem a folia", recorda-se Luzia, de 50 anos. "Foi uma tristeza imensa. Ficava lembrando com o meu irmão dos dias em que havia a folia, dos pousos, da cantoria, da reza, do giro e do novo pouso", conta ela, que conversou com o **DM** na chácara WD, à beira da BR-070.

O repórter chegou à comunidade Caiapó por volta das 13h, na última segunda, 1º. Já ocorrera a chegada ao pouso e o café da manhã. Em Goiás, onde as celebrações fazem parte da cultura popular, há folia na zona rural e também na cidade. Mas o que não pode faltar é o



Catira: dança atinge ponto alto das celebrações na Folia de Reis

JEAN LEAL



Cantoria: dona Maria Aparecida Sulino, 83, com violeiro Anísio Rodrigues da Silva, 60

agradecimento dos foliões pelo alimento. Eles cantam ao redor da mesa versos de tradição católica, que estão documentados no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.

"Tem uma diversidade muito grande. Na cidade, o café é em um lugar, o almoço acontece em outro e o jantar é servido numa residência diferente. Os foliões vão percorrendo a vizinhança. Qual é a Folia de Reis que prefiro? Gosto das duas - tanto a da cidade quanto a da zona rural", afirma a professora Andréia Pires, 40. Existem até lugares em que os foliões bebem cachaça como forma de festejar, conforme relata a historiadora Juliana Marra, na dissertação de mestrado "Catira: Performance e Tradição na Dança Caiapira", defendida na Universidade Federal de Goiás, a UFG, em 2016.

Pouso

Quando o calor intenso abrandar, lá pelo fim do dia, os foliões vão à casa na qual o pouso é oferecido. Lá, diz Juliana, pernoitam os instrumentos. "É exatamente neste momento, em que o grupo está se reunindo para dar início às etapas do ritual da folia de Reis, que o catira é brincado. Essa expressão, muito comu-

mente usada pelos agentes envolvidos na tradição da folia e do catira, é bastante sugestiva, pois é exatamente isso que ela representa para os foliões em meio ao compromisso e espiritualidade acessada durante as rezas: a sociabilidade, a descontração, o aquecimento, o momento de beber cachaça", explica.

Assim que o catira termina, começam as cantorias em devoção aos três Reis Magos. Então, é servida a janta para a comunidade presente e os foliões seguem para o giro noite adentro. Com a Bandeira dos Três Reis Santos, visitam devotos no próximo pouso, num roteiro pré-estabelecido. Cavalcante, Cidade de Goiás e Pirenópolis, onde se expressa a cultura dos povos aquilombados, e Tirantes e Ouro Preto, estes municípios históricos no estado de Minas Gerais que integraram o ciclo do ouro, se tornaram lugares conhecidos pelo Brasil como pontos em que as festas populares resistem até hoje.

Participante da Folia do Caiapó desde pequeno, o estudante de cinema Geraldo Cesario Neto, 24, que deseja filmar um doc sobre a folia, alerta para a necessidade de manter essa tradição popular viva. Ele relata que começou a participar da festa inclusive com a peregrinação no-

Essa expressão é bastante sugestiva, pois é exatamente isso que ela representa para os foliões em meio ao compromisso e espiritualidade acessada durante as rezas" - **Juliana Marra, historiadora**

JEAN LEAL



Altar: imagens e Bandeira dos Três Reis

turna aos nove anos, quando sua mãe lhe deu permissão. "Andar na chuva, de noite, é marcante. São caminhos sinuosos. Não pode falar, todos ficam em silêncio profundo", lembra, destacando que a dança catira é "muito legal". De fato, durante o tempo em que a reportagem esteve na chácara WD, Geraldo foi um dos dançarinos mais atuantes.

Juliana Marra atesta, em sua dissertação de mestrado, que a resistência caracterizou a permanência da catira como um "fato folclórico", da mesma forma que se tornou ponto fundamental para a compreensão desse bem cultural na condição de patrimônio. "Ao considerar as falas - orais e corporais - dos atores e produtores da catira, ficou claro o quanto seus territórios e campo de atuação é marcado por relações de poder e pelas negociações que esses agentes precisam estabelecer com cultura dominante", problematiza. Enquanto isso, aquela viola deixa qualquer um embasbacado. Qualquer um.

Fora das rotas turísticas

É certo que tanto o catira como a Folia de Reis são manifestações da cultura popular que ocorrem fora da área tombada como Patrimônio Histórico da Humanidade, na Cidade de Goiás. Lá, onde fora instituído pelos colonizadores o eixo do poder. Observa-se que a apresentação da dança no Centro Histórico, tida pela Unesco como Patrimônio da Humanidade, são bem pontuais. O catira se manteve na cidade graças à própria comunidade, que alimentou um sistema cultural de práticas, significados e sentidos. Fora da rota turística, o quilombo Alto Santa-na também organiza a Folia.



Etiqueta

Adelita Costa

ETIQUETA SOCIAL – PARTE I Você tem etiqueta?

Início de ano, hora de rever comportamentos, cultivar boas ações e atitudes mais gentis. As regras de etiqueta social nunca foram tão necessárias, atualmente é muito fácil confundir o que é socialmente aceitável. Comportamentos corretos

que as pessoas antes consideravam como senso comum, foram perdidos com o tempo, devido aos maus exemplos, regras desatualizadas, e às mídias sociais que muitas vezes contribuem para comportamentos inadequados e rudes.



A pergunta que não quer calar é: Você tem etiqueta?

A etiqueta social é definida como um conjunto de regras de comportamento e boas maneiras, a serem seguidas dentro da sociedade e suas respectivas situações. Essas regras são criadas a partir da prática, bom senso e das tradições que passam de geração para geração, consolidando-se como padrões de comportamento. A etiqueta social relaciona-se tanto nos aspectos da vida em sociedade, como, vestimentas, linguagem corporal e verbal, cumprimentos, quanto nos valores historicamente construídos. Por exemplo, na etiqueta social japonesa, é possível encontrar aspectos como a reverência a pessoas importantes e a retirada dos calçados para entrar dentro de casa, práticas incomuns à nos latino-americanos.

Como praticar a etiqueta social

Se você seguir estas dicas, será lembrado quando surgirem oportunidades de trabalho, será mais convidado e fará mais amizades. Aquele que não

conhece as regras da etiqueta social pode encontrar vários obstáculos em situações sociais e profissionais.

Regras de etiqueta social nas apresentações

Os brasileiros são simpáticos e cordiais com seus convidados, e saber as regras de apresentações são importantes. Nossos costumes tornam o clima amável nas conversas e amizade, mas existem regras que devem ser seguidas. Você costuma cumprimentar pessoas com beijo na bochecha? Saiba que nem toda ocasião comporta esse tipo de cumprimento.

Aperto de mão - quando der um aperto de mão, evite mão mole, nem forte demais ao ponto de causar dor no próximo, deve ser firme e agradável ao toque.

Grau de intimidade na apresentação - o bom senso deverá determinar se a pessoa oferecerá um beijo ou um aperto de mão - tudo depende do grau de intimidade que se tem

com o outro. Em via de regra, quando não se conhece a pessoa oferece-se a mão.

Atente à hierarquia - a pessoa mais jovem ou menos influente, é apresentada à mais velha e mais influente, e nunca o contrário. O homem é apresentado à mulher, exceto se for apresentada a um Presidente da República, Príncipes da Igreja, membros da realeza, Príncipe ou Rei e homem idoso.

Cumprimente o anfitrião - apresentar-se ao anfitrião logo que chegar a um evento é importante, principalmente se você foi convidado por outro convidado.

Sorriso - sorria e seja amável ao cumprimentar, está comprovado que um sorriso pode trazer benefícios para a saúde e relações interpessoais. Ao sorrir, nosso cérebro libera serotonina e endorfina, substâncias que provocam sensações de prazer e felicidade, tanto em você quanto na outra pessoa.



GOIÁS

Basileu abre 352 vagas para cursos

Aulas são oferecidas gratuitamente para crianças e adolescentes. Inscrições até 15 de janeiro

SECULT/ DIVULGAÇÃO



Instituição afirma que objetivo da iniciativa é descobrir novos talentos

REDAÇÃO

A Escola do Futuro do Estado de Goiás em Artes Basileu França abre inscrições abertas para o processo seletivo que visa preencher 352 vagas em cursos de capacitação e qualificação na área de Artes Visuais, na modalidade presencial. As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de janeiro de 2024 por meio do site oficial.

De acordo com Basileu, o objetivo é o desenvolvimento e a descoberta de novos talentos na área das artes. Os aspirantes a artistas devem ter idade entre 9 e 14 anos para os cursos de qualificação na área de Artes Visuais e acima de 14 anos para os cursos de capacitação. As

aulas estão previstas para começar em 19 de fevereiro.

Sessenta por cento das vagas são reservadas para estudantes de escolas públicas com renda até 1,5 salário-mínimo e/ou em vulnerabilidade social. Também têm prioridade crianças e adolescentes com deficiência, autismo ou transtornos globais do desenvolvimento. A intenção é promover a inclusão educacional.

Segundo o edital, os candidatos inscritos serão submetidos a um teste de aptidão como parte do processo seletivo. São dois editais: o primeiro oferece 170 vagas distribuídas em 17 cursos de capacitação, e o segundo contempla 182 vagas para 22 cursos de qualificação.

Quatro prédios públicos são restaurados

KAMILA BRANDÃO/ DIVULGAÇÃO



Marietta Telles Machado: Secult diz que obras estão em estágio avançado

REDAÇÃO

A Secult informa que quatro prédios públicos da Capital goiana estão passando por reformas. De acordo com a pasta, em cinco meses, os espaços adquiriram novas tonalidades e passaram a ter mais espaço entre o verde das árvores na região central de Goiânia.

Um dos locais que irá ter nova cara é o Centro Cultural Marietta Telles Machado, que foi o primeiro a ter as obras iniciadas. A Secult diz que já está em fase avançada, com grande parte do prédio com as cores nos tons de branco e salmão. No momento, continua a pasta, está sendo pintada a parte interna do pátio e instaladas

pingadeiras metálicas.

Já o Palácio das Esmeraldas, outra edificação histórica de Goiânia, teve as trincas e fissuras reparadas. Atualmente, frisa a Secult, é realizada a recuperação dos balaústres danificados do guarda-corpo da varanda frontal. A obra no prédio ainda inclui os acabamentos da parede e guarda-corpo. Nesse caso, a tradicional cor verde permanece.

A Secult afirma, por fim, que no cronograma do primeiro semestre de 2024 ainda estão o início das obras no prédio principal da antiga Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e a restauração completa do Museu Zoroastro Artiaga.

FÉRIAS

Opções paradisíacas em Goiás para quem quer bom descanso

A partir de Anápolis, Estado reserva diversos passeios para fazer com a família, alguns deles ficam bem próximos à cidade

AGLYS NADIELLE

O mês de janeiro é marcado pelas férias escolares e tempo de descanso para parte da população. Esse período normalmente é relacionado a

viagens para destinos pelo Brasil ou, até mesmo, para o exterior; entretanto, para aqueles que têm pouco tempo para aproveitar, os arredores de Anápolis também reservam inúmeros passeios. Para ajudar os anapolinos a aproveitarem ao

máximo a 'folguinha', o DM listou alguns locais ideais para fazer um 'bate e volta' saindo da cidade. Seja para ir e voltar no mesmo dia ou para aproveitar o final de semana, Goiás é repleto de belezas naturais.



BRAZLÂNDIA

Localizada a cerca de 157km de Anápolis, equivalente a aproximadamente duas horas de viagem de carro, Brazlândia é uma região administrativa do Distrito Federal rodeada pela natureza. Um dos destinos para visitar por lá é a Chapada Imperial, uma reserva com tour guiado, trilha, tirolesa e diversas cachoeiras.

No espaço também é possível acompanhar com tranquilidade, seja sozinho ou em grupo, com pacotes diários a partir de R\$ 70, dependendo da atividade e idade. Todas as informações para visita estão disponíveis no site <http://chapadaimperial.com.br/>.



SALTO CORUMBÁ

Para quem quer sair de casa e voltar no mesmo dia pode fazer uma visita ao parque natural Salto Corumbá, parque natural localizado há cerca de 1h de Anápolis, pouco mais de 60km. O espaço tem sete cachoeiras, além de estrutura com camping, pousada, restaurantes, parque aquático com piscinas aquecidas e atividades radicais.

No Salto há a opção de se hospedar ou comprar o Day Use, que é das 08h às 18h. No momento da escolha também é possível reservar atividades como trilhas, tirolesa, circuito de rapel, entre outros. A ação é feita pelo site do parque.



SANTA BRANCA

Esse é um destino já conhecido pela maioria dos anapolinos, entretanto, é um dos mais próximos da cidade, localizado no município vizinho, em Terezópolis. O espaço oferece opções para todos os gostos, de radicais a tranquilas com ingressos a partir de R\$ 20 por pessoa.

Por lá é possível tomar banho de cachoeira ou piscinas naturais, fazer trilha, praticar esportes como Mini Golf e Vôlei de Praia ou apenas contemplar a natureza em um dia de descanso. Os detalhes para reserva e day use devem ser consultados pelo site do local.



MARCELO PEREGRINO

SÃO DOMINGOS

Rodeada por belezas naturais e muita história, São Domingos é um destino que não está nos radares de Anápolis, porém, para os amantes de trilhas, cavernas, grutas e cachoeiras, pode ser uma boa 'pedida'. Isso porque a cidade, localizada há 586km, no Nordeste goiano, abriga o Parque Estadual Terra Ronca.

Os passeios são diversos, como Flutuação Veredas Do Rio São Domingos, visitas nas cavernas e outros, com valores a partir de R\$ 60. As reservas podem ser feitas pelo site <https://visiteterraronca.com.br/>. Para os menos radicais também há opções: a Prainha de São Domingos.

Oito feriados no meio da semana no ano de 2024

Anápolis tem duas datas municipais que vão cair próximas do final de semana e na quarta-feira

LUCAS TAVARES

O ano de 2023 foi marcado por feriados prolongados que possibilitaram mais descanso para grande parte dos trabalhadores. Em 2024, essas benesses não devem se repetir. Com exceção dos pontos facultativos, como Carnaval e Corpus Christi, a grande parte dos feriados que em 2023 foram em uma quinta ou terça-feira cairão no final de semana, isso porque 2024 é um ano bissexto e tem apenas oito feriados durante a semana.

No primeiro semestre, apenas o Dia do Trabalhador, em 1º de maio, cairá no meio da semana, em uma quarta-feira. Já no segundo semestre, os feriados da Independência, Nossa Senhora

ra Aparecida e Finados serão todos no sábado. Já o 15 de novembro, data que celebra a Proclamação da República, será em uma sexta-feira. O Natal e novo feriado, o 20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, serão em uma quarta.

Os dois feriados municipais de Anápolis, desta vez, não serão prolongados. O 26 de julho, data importante para os católicos pois trata-se do Dia de Sant'Ana, padroeira do município, será em uma sexta-feira. O mês de julho se encerra com o aniversário de 117 de Anápolis, no dia 31, que neste ano caiu em uma quarta-feira. Como de praxe, o mês sete é repleto de festas e eventos que marcam as comemorações, seja por iniciativa das igrejas ou da Prefeitura.

Calendário de feriados de 2024

NACIONAIS:

- 1º de janeiro: Confraternização Universal (segunda-feira);
- 29 de março: Paixão de Cristo (sexta-feira);
- 21 de abril: Tiradentes (domingo);
- 1º de maio: Dia Mundial do Trabalho (quarta-feira);
- 07 de setembro: Independência do Brasil (sábado);
- 12 de outubro: Nossa Senhora Aparecida (sábado);
- 02 de novembro: Finados (sábado);
- 15 de novembro: Proclamação da República (sexta-feira);
- 20 de novembro: Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (quarta-feira);
- 25 de dezembro: Natal (quarta-feira).

MUNICIPAIS

- 26 de julho: Dia de Sant'Ana (sexta-feira);
- 31 de julho: Aniversário de Anápolis (quarta-feira).

PONTOS FACULTATIVOS

- 12 de fevereiro: Carnaval (segunda-feira);
- 13 de fevereiro: Carnaval (terça-feira);
- 14 de fevereiro: Quarta-feira de Cinzas (quarta-feira);
- 30 de maio: Corpus Christi (quinta-feira);
- 31 de maio: ponto facultativo (sexta-feira);
- 28 de outubro: Dia do Servidor Público Federal (segunda-feira);
- 24 de dezembro: Véspera do Natal (terça-feira);
- 31 de dezembro: Véspera do Ano Novo (terça-feira).

AVANÇO

UEG, no Jundiaí, tem primeiro curso de doutorado autorizado

Comunidade acadêmica comemora novidade e expectativa da universidade é iniciar seleção no primeiro semestre de 2024

LUCAS TAVARES

Em 2024, o Câmpus de Ciências Socioeconômicas e Humanas da Universidade Estadual de Goiás (UEG), localizado no bairro Jundiaí, em Anápolis, terá seu primeiro curso de doutorado. A aprovação foi divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na última quinta-feira, 28.

Trata-se do Programa de Pós-Graduação em Territórios e Expressões Culturais no Cerrado (PPGTECCER), que há 10 anos recebe estudantes de diversas áreas do conhecimento a nível de mestrado e que, a partir do próximo ano, poderão dar sequência na formação. A novidade foi comemorada pela comunidade acadêmica da instituição nas redes sociais.

Este será o segundo curso de doutorado da UEG, que também conta com mais 15 programas de pós-graduação stricto sensu para nível mestrado. Junto com a instituição, a Universidade Federal de Goiás (UFG) recebe grande parte dos pesquisadores de Goiás, com 63 cursos de mestrado e 37 de doutorado.

De acordo com a professora, doutora em História Social pela Universidade de Brasília (UnB)

e coordenadora do PPGTECCER, Poliene Soares dos Santos Bicalho, essa era uma demanda reprimida em Anápolis e região. Além disso, ela destaca que a aprovação só foi possível por conta do trabalho dos docentes e da comunidade acadêmica.

“Somente egressos do PPGTECCER, que em grande parte atua na docência de Nível Superior e tem interesse em cursar um doutorado, são 144 mestres. O estado de Goiás tem apenas duas universidades públicas e a Unidade Jundiaí, terá o privilégio de sediar o doutorado em Territórios e Expressões Culturais no Cerrado”, comemorou.

“É um privilégio conquistado com muito trabalho, com muita pesquisa, ensino e extensão, que são marcas indelévels da história da Unidade Jundiaí da UEG Anápolis. E quem mais ganhará com essa conquista será a população anapolina e região”, ressaltou Poliene.

Para que a Apresentação de Proposta para Curso Novo (APCN) fosse bem avaliada pela Capes, a unidade formou uma comissão, composta pelos professores doutores Haroldo Reimer, Eliézer Cardoso e Poliene Bicalho. No final de 2022 a proposta de doutorado foi enviada



Doutorado autorizado na unidade do bairro Jundiaí é o segundo da Universidade Estadual de Goiás em Anápolis

à fundação, até que a espera se encerrou neste 28 de dezembro de 2023.

“É a UEG que expande, com planejamento e seriedade, em torno de sua vocação regionalista e que há mais de vinte anos vem marcando a vida das pessoas com profissionalização e formação humana em geral, em todos os rincões de Goiás”, disse Poliene.

RESULTADO

O resultado, divulgado pela Capes, deve ser publicado em portaria, via Diário Oficial, no início de janeiro. Superada essa etapa, o doutorado terá amparo legal para começar a funcionar.

Segundo a coordenadora, em seguida, o PPGTECCER deverá deliberar com a Pró-reitoria de Pesquisa de Pós-Graduação da

UEG, representada pelo prof. Dr. Claudio Stacheira, para depois publicar o primeiro edital de seleção em nível de doutorado, o que deve acontecer ainda no primeiro semestre de 2024. “O Doutorado do PPGTECCER será a ponta do iceberg, de um trabalho que vem se realizando dia após dia, nos vários campi e unidades da UEG”, concluiu.

UPA Anápolis e Hemu em Goiânia reforçam rede que protege a mulher

Com recursos da emenda da deputada estadual Vivian Naves, UPA vai reforçar sistema de apoio à saúde da mulher o Estado

DA REDAÇÃO

O projeto de construção da Unidade de Pronto Atendimento à Mulher Anapolina Jamel Cecílio [com recursos de 100% da emenda impositiva destinada pela deputada estadual Vivian Naves/PP] é mais que a já conhecida estratégia de integrar as várias unidades de assistência à mulher em Anápolis. É também o reconhecimento da necessidade de ampliar o atendimento a uma parcela majoritária da população que, a cada ano, exige mais qualidade, capacidade, conhecimento humano e tecnologia.

A UPA da Mulher Anapolina Jamel Cecílio, assim que estiver em pleno funcionamento, vai integrar uma rede de assistência em Goiás que apresenta números crescentes de atendimentos. Até porque Anápolis é cidade polo e é procurada por pessoas de mais de 50 municípios em busca de tratamento na área da saúde. O Governo de Goiás, por exemplo, anunciou na semana passada que



o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), referência na gestão de alto risco e no tratamento de bebês prematuros, realizou 251.721 atendimentos em 2023 [resultado parcial até outubro - entre internações, consultas exames e cirurgias].

Esta unidade é referência para pacientes de Goiás e de outros estados, e contribui para a formação de novos especialistas ao

oferecer programas de residência médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Pediatria, Ultrassonografia e Residência em Enfermagem Obstétrica. Este hospital conta com 54 residentes. “Além de oferecermos um serviço exclusivo para a mulher de gestação de alto risco e seu bebê, com referência regional em média e alta complexidade, buscamos atender cada paciente

com excelência, de forma ética e adequada às suas necessidades individuais”, afirma o secretário estadual da saúde Sérgio Vencio.

O Hemu conta com uma equipe multiprofissional capacitada para ir além dos aspectos técnicos do tratamento e cuidar com acolhimento, compreensão e respeito. A metodologia reflete em recuperações mais rápidas e satisfatórias. A unidade do

Governo de Goiás conta com uma comissão de humanização, composta por um grupo participativo e deliberativo de profissionais de várias áreas, que desenvolve ações que humanizam o atendimento aos pacientes, familiares e colaboradores.

ESPECIAIS

O Hemu também possui um Banco de Leite Humano (BLH) para os recém-nascidos prematuros e de baixo peso. De janeiro a outubro deste ano, o BLH recebeu a doação de 1.178 doadoras, beneficiando 1.212 crianças. Também localizado na unidade do Hemu, o Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE) é um serviço que atende o público portador de doenças crônicas e que necessitam de vacinas especiais, atendidos com a prescrição médica e um relatório clínico sobre a condição de saúde e relatório da doença. De janeiro a outubro deste ano, o CRIE disponibilizou 26.233 doses de vacinas. (Com informações SES/GO)

EXERCÍCIOS FÍSICOS

Práticas que podem provocar lesões e exigem mais atenção

Ortopedista destaca importância do acompanhamento profissional e também da execução adequada dos movimentos

RAFAEL TOMAZETI

A prática regular de exercícios físicos está associada ao bem-estar e à melhoria da qualidade de vida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca, com frequência, os benefícios físicos e mentais que as atividades proporcionam. Para isso, é necessário que a execução seja realizada de forma correta. Caso contrário, podem ocorrer graves lesões.

A rapidez na realização dos exercícios, a falta de descanso do músculo e o aumento inesperado de carga são as principais causas de lesões, como distensões musculares, fadiga muscular, entorses nas articulações de ombro, joelhos e punhos, inflamação dos tendões e problemas de coluna.

Dependendo da gravidade da lesão, é preciso afastar-se dos treinos e seguir um tratamento de recuperação, indicado por um médico ortopedista. Quando o problema não recebe o devido cuidado, corre-se o risco de o quadro agravar para uma doença crônica. O ortopedista Vitor Trazzi destaca a importância do acompanhamento profissional para os exercícios.

“A realização de atividades físicas sob supervisão, com a execução correta dos movimentos e sem sobrecarga – tanto no número de repetições em cada série, quanto no peso utilizado – ajuda na prevenção de doenças das articulações e da musculatura, além de todos os outros benefícios decorrentes de atividades físicas”, disse.

Durante a pandemia da Covid-19, as pessoas precisaram se adaptar à rotina de treino em casa, sem a orientação presencial dos treinadores. O resultado foi o aumento dos relatos dos médicos sobre pacientes com lesões nos músculos e articulações.

RISCOS

As lesões podem ocorrer com a prática de qualquer atividade, principalmente, se a pessoa não apresentar um bom condicionamento físico. Mas, no geral, os relatos são mais frequentes em exercícios de maior intensidade, como a musculação e o Crossfit.

De acordo com o estudo “Possíveis lesões musculares e ou articulares causadas por sobrecarga na prática da musculação”, publicado pela Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde (RBAFS), mais da metade dos entrevistados já sofreram com dores no corpo após a musculação. Nesse tipo de caso, a massagem é uma das alternativas recomendadas para aliviar o problema.

No entanto, quando a pessoa apresenta uma lesão, a orientação é a realização de exames de imagem para investigar o quadro e receber o tratamento adequa-



É importante ter cuidado com a rapidez na realização dos exercícios, assim como com a falta de descanso do músculo e o aumento inesperado da carga



Para uma corrida, ou até a caminhada do dia-a-dia, segundo especialistas, o ideal é buscar orientações, já que o risco de uma lesão não está descartado

Como evitar contusões

Os exercícios físicos exigem o trabalho constante dos músculos. Para prevenir qualquer tipo de lesão, existe uma série de condutas recomendadas para preservar a saúde dos músculos e das articulações. As práticas podem estimular todo o funcionamento do corpo e ativar o condicionamento físico para execução das atividades.

AQUECIMENTO

Reúne atividades físicas de baixa intensidade que preparam o corpo para a

realização dos exercícios. Normalmente, o aquecimento promove o aumento da frequência cardíaca e estimula o metabolismo, sendo possível melhorar o rendimento e evitar lesões.

ALONGAMENTO

É responsável por promover a flexibilidade muscular. Com o alongamento, os músculos podem se tornar mais resistentes, possibilitando uma melhor amplitude para os movimentos.

CARGA

O volume excessivo de carga está associado às lesões. O uso adequado, indicado por um profissional, não sobrecarrega os músculos e evita fadiga muscular, dores e outros problemas.

ORIENTAÇÃO

O acompanhamento de um educador físico auxilia na execução correta dos exercícios, evitando os erros que podem comprometer a qualidade do treino, os resultados e, principalmente, a saúde.

do, que pode incluir medicamentos e, em alguns casos, intervenção cirúrgica. Ainda segundo o estudo publicado na RBAFS, 36% das pessoas ouvidas pela pesquisa informaram que sofreram algum tipo de lesão e tiveram que abandonar os treinos.

TRATAMENTO

A recuperação de uma pessoa lesionada varia conforme a

gravidade do quadro. De acordo com especialistas em ortopedia, os procedimentos recomendados após uma lesão são repouso, gelo e compressão local. Durante a reabilitação, pode ser necessário estimular os músculos. Nesse caso, além do acompanhamento com o ortopedista, é necessário o trabalho de um fisioterapeuta, responsável por fazer o tratamento correto das lesões, promoven-

do a regeneração e o fortalecimento da musculatura da região machucada.

É possível buscar pelo trabalho de um profissional autônomo ou um estúdio de fisioterapia São Paulo ou em outras regiões do país. Os massagistas também podem desempenhar um papel importante para a recuperação das lesões. Os movimentos mecânicos sobre a área lesionada

ajudam na circulação, estimulam o processo de cicatrização e relaxam os músculos.

Por isso, outra opção de tratamento que pode ser procurada é a massagem relaxante. Além disso, após o período de tratamento, os músculos podem ficar mais sensíveis. Dessa forma, a orientação médica é a volta gradual às atividades físicas para evitar que o problema se repita.

EXPANSÃO

Daia deve ter edifício com hotel, shopping e espaço de coworking

Distrito está em fase de crescimento industrial e, com a demanda, tem atraído também investimentos de outros segmentos

AGLYS NADIELLE

O Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) está em fase de expansão e deve ganhar diversas novas empresas em 2024, com o DaiaPlam. Esse crescimento chama a atenção do segmento industrial, entretanto, o espaço passou a atrair novos modelos de empreendimentos que envolvem hospedagem, compras, atendimento médico e outros.

Um deles é o Daia Plaza Mall, um complexo multifuncional que pretende suprir todas as necessidades dos visitantes e trabalhadores da região. O projeto é coordenado pelo empresário e presidente do Conselho de Desenvolvimento do Daia (Consedaia), Amaury Esberard, e tem a promessa de se tornar realidade em 10 meses.

A previsão de entrega do complexo leva em conta o prazo para as instalações dos locatários e adequações necessárias. A construção se dará em um prédio já existente de alto padrão de edificação.

O local, segundo a organização, funcionará como um shopping, porém, com complementos. Diferente dos centros comerciais comuns, além de lojas, o novo empreendimento contará com centro médico, educacional, espaço de coworking e salas para empresas e profissionais liberais.

"O empreendimento também contemplará um espaço de coworking, um auditório e uma praça de alimentação com trailers e food trucks, garantin-



Daia Plaza Mall é um complexo multifuncional, para suprir necessidades dos visitantes e trabalhadores da região

do uma experiência completa e funcional para todos os frequentadores", detalha Amaury.

De acordo com Esberard, o Daia Plaza Mall já tem empresários interessados na locação do espaço que ficará localizado às margens da GO 330, próximo do Portal de Entrada da BR 153, com diversos acessos e pontos de ônibus nas proximidades. Serão cerca 4.500 m² de área construída, sem contar a parte destinada para a praça de alimentação.

"Imagine só tudo isso funcionando, servindo a si mesmos, às empresas, indústrias, funcionários, visitantes e mo-

do uma experiência completa e funcional para todos os frequentadores", detalha Amaury. De acordo com Esberard, o Daia Plaza Mall já tem empresários interessados na locação do espaço que ficará localizado às margens da GO 330, próximo do Portal de Entrada da BR 153, com diversos acessos e pontos de ônibus nas proximidades. Serão cerca 4.500 m² de área construída, sem contar a parte destinada para a praça de alimentação.

Outro empreendimento à vista, já em construção desde novembro de 2023 pela construtora Bastos Vilela, é o Blue Life Daia, um condomínio de apartamentos no modelo studio, com cerca de 25 m², localizado em frente a empresa Caa.

Divulgado como uma fonte alternativa de investimento, o espaço é voltado para o aluguel por temporada através de aplicativos de reservas para estadias curtas, por exemplo, o Airbnb. As ações mostram que o Daia tem atraído outros setores, desta forma, um deve potencializar o outro e resultar em um crescimento ainda maior do distrito.

DEMANDA

Os empreendimentos são atraídos por uma alta demanda, já que o Daia encerrou o ano de 2023 com mais de 30 mil funcio-

nários entre diretos e indiretos. O quantitativo representa 8,2% da população anapolina, que é de 398 mil segundo o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), trabalhando em uma só região.

Com o projeto do DaiaPlam, expansão do distrito, em andamento, o percentual de funcionários trabalhando no espaço pode, até mesmo, dobrar em 2024. A ampliação já tem 16 indústrias com documentação entregue e na espera pela definição dos critérios para se instalarem no local.

Em novembro do ano passado, o presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), responsável pela gestão do Daia, Francisco Júnior, afirmou que o chamamento público para as empresas seria aberto até janeiro. Segundo ele, o assentamento das primeiras companhias deve começar em 180 dias depois da ação.

Ainda sem o documento, o empresário de Anápolis aguarda o andamento para a entrega de concessão das áreas. O DaiaPlam contará com 144 terrenos em um espaço de 1,7 milhão de m² da Plataforma Logística Multimodal, repassado pelo Governo de Goiás à Codego em março de 2022.

O novo espaço foi integrado ao complexo Daia e já conta com infraestrutura como pavimentação, drenagem, sistema de abastecimento de água e sistema de esgotamento sanitário.

Anapolino completa São Silvestre na elite

Outra competidora de ponta, Regiane Braga não concluiu a prova. Cidade teve ótima performance, com três atletas no top 50 geral

LUCAS TAVARES

Um dos momentos que marca a reta final de um ano no Brasil é a corrida de São Silvestre, em São Paulo. Na 98ª edição, que ocorreu no dia 31 de dezembro de 2023, 12 anapolinos participaram com o aporte da Prefeitura.

Os atletas conquistaram o benefício após os bons resultados na Minimaratona de 31 de julho. Destes, dois largaram na elite da prova por conta do tempo conquistado em outras competições ao longo da temporada.

Pablo Fagundes, da equipe UniEvangélica Corujão, que vinha se recuperando de uma lesão no joelho, finalizou a São Silvestre na 68ª posição na classificação geral, e em 58º entre os brasileiros. O atleta fez a prova em 52:30. O vencedor foi o

queniano Timothy Ronoh, com tempo de 44:52.

"É uma prova dura, mas graças a Deus consegui completar. Não foi o resultado que a gente queria, estou vindo de lesão, mas fiz o meu melhor, em 52 minutos. Espero que na próxima oportunidade eu obtenha uma colocação melhor, mas estou feliz pelo meu resultado", disse ao DM Anápolis. Pelo feminino quem largou na elite foi Regiane Braga, que em 2022 finalizou a prova no 13º lugar geral e 8º entre as brasileiras. Este ano, porém, ela desistiu da corrida aos 6 km.

"Não estava me sentindo bem e saí da prova. Acontece, é uma prova dura que envolve vários fatores, climáticos, físico, psicológico. Estava tudo certo até o quilômetro seis, a partir daí parece que a prova não estava mais acontecendo. Graças

a Deus não me machuquei, menos mal que foi só o psicológico, um mal-estar. Mas estou bem, já estou treinando novamente porque logo já tem a Corrida de Reis em Cuiabá, a primeira internacional do ano, que eu vou participar", completou.

Além de Regiane, o atleta Nilson Pedro da Penha, da equipe Jardim Alexandrina, que se lesionou, não chegou a largar. Fábio Antônio Alves, João Pedro da Silva, Mário de Oliveira e Júlio César Oliveira completaram o percurso.

Entre as mulheres, Luzinete dos Santos, Janete da Cruz, Jordânia Ferreira, Rosângela de Moraes e Gabriela da Cruz também concluíram. A melhor posicionada foi Moraes, com a 16ª colocação no geral. Jordânia Ferreira foi 33ª, Janete foi 42ª e Valdete terminou em 48º, também dentro do top 50 da princi-



Pablo Fagundes: 68ª na classificação geral e 58º entre os brasileiros